



O Chamado à Consagração

Guia diário





Índice

Introdução - partes 1 e 2 **3**

Foco e propósito principais **9**

Contemple Cristo,
não sua natureza pecaminosa **10**

Preparação do Coração - Semana 1 **11**

Humildade (Dias 1-7) **13-26**

Desviar dos
maus caminhos (Dias 8-14) **27-44**

Buscar minha Face (Dias 15-21) **45-60**

Cronograma das Reuniões **61**

Diretrizes detalhadas para facilitadores **62**

21 Obstáculos à Oração **67**

Orações Apostólicas **68**

© 2025 Global Consecration. Todos os direitos reservados.

Você tem permissão para distribuir esta publicação eletronicamente ou reproduzi-la para uso pessoal ou eclesiástico. Para imprimir mais de 100 cópias, entre em contato conosco pelo e-mail contactglobalconsecration@gmail.com. Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, distribuída ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio — para fins comerciais — sem a autorização prévia por escrito da Global Consecration. As citações bíblicas são retiradas da Bíblia Sagrada e permanecem propriedade de seus respectivos editores. Todos os direitos reservados.

Introdução - Parte 1

Bem-vindo!

Antes de mais nada, **PARABÉNS**. O fato de você estar lendo isto revela que há uma santa insatisfação dentro de você, um clamor por mudança, por avivamento e um coração que arde de amor — por Jesus, por Sua igreja, por sua cidade e por sua nação. Revela também algo raro e poderoso: a disposição de obedecer à Palavra de Deus e agir em um momento de grande urgência. Você é um daqueles que se recusam a ficar de braços cruzados enquanto a escuridão avança — você está escolhendo responder.

UM PADRÃO

A Bíblia e a história deixam uma coisa clara: o único que pode verdadeiramente transformar uma pessoa, uma família, uma igreja, uma cidade ou uma nação — e preservá-la da destruição — é a mesma Pessoa que desencadeia o avivamento: JESUS CRISTO. E enquanto muitos esperam que Deus traga avivamento e mudança, Ele está esperando por nós. Ele está buscando um remanescente que se levante, se arrependa e responda — para que Ele possa então liberar a plenitude do Seu poder transformador.

FUNDAÇÕES

Antes de nos aprofundarmos nos aspectos práticos e logísticos deste tempo de consagração, precisamos entender POR QUE ele é tão importante. Precisamos de uma base bíblica sólida para o que estamos prestes a fazer — e para o que cremos que Deus fará.

OBJETIVOS E CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O propósito destes materiais é nos ajudar a obedecer à Palavra, arrepender-nos, ser avivados, retornar ao nosso primeiro amor e preparar a Igreja para se tornar uma morada para a presença de Deus (Efésios 2:22), para que Sua glória e vida sejam refletidas, resultando na salvação dos perdidos e na transformação de nossas comunidades. Isso envolve necessariamente disciplinas espirituais como oração, adoração, jejum, unidade, reconciliação, arrependimento, perdão, busca pela santidade, saúde e cura (emocional, espiritual e física).

Este é um tempo de consagração diante do Senhor e de unidade com nossos irmãos e irmãs. É uma ação tanto pessoal quanto coletiva. Depois de passarmos tempo diante do Senhor, nosso apetite por Sua presença terá aumentado! Se recuperarmos nossa fome por Deus e nos voltarmos para Ele em humildade e retidão, Ele se aproximará de nós de forma tangível. Então, a presença e a realidade de Jesus estarão entre nós, trazendo vida e nos tornando eficazes em alcançar os perdidos e trazer transformação à comunidade, à cidade e à nação.

Caso haja algo neste material com o qual você não concorde plenamente — doutrinária ou de outra natureza — pedimos carinhosamente que **não descarte a mensagem inteira** nem se retire da participação por causa dessas diferenças. Neste momento urgente, a unidade sob a liderança de Cristo é mais vital do que nunca. Estamos abertos ao diálogo e convidamos você a entrar em contato conosco caso surjam dúvidas ou preocupações. Estamos comprometidos em caminhar humildemente e permanecer receptivos ao ensino, sempre desejando alinhar nossos corações com a verdade da Palavra de Deus.

Expectativas

Se você começar a colocar em prática o que aprendeu aqui, você irá:

Comece a derrubar as barreiras espirituais que o impediram de experimentar o amor e a presença do Pai — e entre em um nível mais profundo em sua caminhada com Ele; veja suas orações começarem a romper os céus e serem respondidas — muitas até mesmo instantaneamente; levar sua família e igreja a uma experiência genuína de avivamento e restauração.

Este material foi criado para ser claro, abrangente e prático. As Escrituras citadas não são uma lista exaustiva, mas sim um exemplo poderoso — cada uma apontando para princípios bíblicos fundamentais que Deus está destacando neste momento. Recomendamos fortemente que você leia cada passagem na íntegra e em seu contexto, permitindo que o Espírito Santo fale com você pessoalmente. Acima de tudo, este material deve servir como um espelho. Ao ler, traga tudo diante do Senhor em segredo. Deixe que Ele sonde o seu coração. Convide-O, como Davi fez, a expor qualquer coisa em você que O entristeça (Salmo 139:23-24). E um aviso: se surgir o pensamento — "Fulano realmente precisa ler isto" — pare. Deixe que o Espírito Santo trate primeiro com você e com a trave no seu próprio olho. Se você reconhecer algum dos pecados ou áreas de comprometimento mencionados aqui em sua vida, não demore. Este é o seu momento de se arrepender. Os versículos completos citados são da versão NASB, a menos que outra versão da Bíblia seja especificada.

Guia diário

Este não é um livro para ser lido de uma só vez. É um processo de 21 dias que o Pai, por meio do Espírito Santo, trabalhará em seu coração dia após dia. Por isso, recomendamos que você não leia com antecedência, pois isso diminuirá o impacto. Leia o dia correspondente lentamente. Ore as orações em voz alta e continue se arrependendo por tudo o que o Pai revelar. Após o arrependimento, declare as escrituras sobre você, sua família e a igreja em sua cidade e nação. Ao longo do dia, continue meditando sobre o tema e aprofunde-se no arrependimento e na oração. Este também é um excelente guia para ser usado em pequenos grupos, ao longo de semanas.

As consequências do nosso pecado na nossa vida espiritual

O Salmo 24:4 declara que somente aqueles com mãos limpas e um coração puro podem subir ao monte do Senhor. Na Nova Aliança, "subir ao monte" significa muito mais do que um dever religioso — significa experimentar na alma a vida eterna que já habita em seu espírito. Significa encontrar o amor, a presença, os pensamentos e as emoções do Pai por você. Significa acessar tudo o que Jesus comprou na cruz — mas primeiro é necessário nascer de novo (João 3:3)! (Se você não tem certeza de que nasceu de novo e de que irá para o céu, entre em contato conosco. Queremos lhe mostrar como nascer de novo.) No Reino de Deus, nada pode ser comprado — tudo foi pago por Jesus. Como filhos de nosso Pai Celestial, temos acesso a tudo o que pertence a Cristo, pois somos cordeiros com Ele em todas as coisas (Romanos 8:17; Efésios 1:3).

Mas aqui está o mistério: embora Deus habite plenamente em nosso espírito, é na alma que O experimentamos. E para que isso aconteça, precisamos escolher "abrir a porta" entre o espírito e a alma — o que significa arrepender-nos, permitindo assim que Cristo tenha comunhão conosco (Apocalipse 3:20 — "Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele comigo").

No Salmo 24:4, “mãos limpas” refere-se a pecados externos — ações, palavras e comportamento visível. “Coração puro” lida com pecados internos — pensamentos, motivações, emoções, julgamentos e falta de perdão. 1 João 2:15–17 diz: “Não ameis o mundo nem o que há no mundo. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. Pois tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não vem do Pai, mas sim do mundo. O mundo passa, e também a sua concupiscência; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.” Esta verdade é impressionante: a pior consequência do pecado e do amor ao mundo é esta: perdemos a capacidade de experimentar o amor do Pai. E esse amor é exatamente a razão pela qual fomos criados (João 17:3, 23–24).

As Consequências dos Nossos Pecados na Terra

Isaías 24:5 (NVI) revela uma realidade preocupante: “A terra está contaminada debaixo dos seus moradores; pois transgrediram as leis, violaram os estatutos e quebraram a aliança eterna.” 2 Crônicas 7:13–15 traz as palavras do próprio Deus: “Se eu fechar os céus, de modo que não haja chuva, ou se eu ordenar aos gafanhotos que consumam a terra, ou se eu enviar a peste entre o meu povo, e o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face, e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra. Agora os meus olhos estarão abertos e os meus ouvidos atentos à oração oferecida neste lugar.” Por que Deus cura a terra somente depois que o seu povo se humilha, ora e se afasta do pecado? Porque foi o pecado do seu próprio povo que contaminou a terra. Essas e muitas outras passagens mostram que o que toleramos ou permitimos em nossos corações e vidas não afeta apenas a nós — afeta o clima espiritual ao nosso redor. Nosso pecado fechou os ouvidos do céu às nossas orações. Nosso pecado está impactando a terra, as pessoas, a atmosfera e a realidade espiritual onde vivemos.

Tiago 3:16 nos dá um exemplo claro do efeito do pecado: “Pois onde há inveja e ambição egoísta, aí há confusão e toda espécie de males”. Outras traduções e referências trazem essa verdade à luz com clareza penetrante:

Inveja e ambição → toda prática maligna	Conflito → confusão
Ciúme → todo tipo de males	Desordem e rebelião → atos moralmente degradantes
Interesse próprio → toda coisa ruim	Egoísmo → todos os tipos de mal
	Facções e discórdia → caos, crueldade.

A verdade é que até mesmo pecados ocultos — como falta de perdão, inveja, orgulho e fofoca — abrem a porta para forças espirituais das trevas. O que toleramos em nossos corações se torna um terreno fértil para o mal operar em nossas vidas, igrejas e cidades. Portanto, muitas vezes é possível mensurar a saúde espiritual da Igreja observando as estatísticas de violência, imoralidade e destruição em nossas comunidades. Portanto, a triste realidade é esta: muitos dos problemas em nossas cidades e nação são resultado do próprio pecado da Igreja. Quando nos arrependemos, isso transforma nossas comunidades e nação!

Mas... há uma notícia MARAVILHOSA!

Se quisermos ver mudanças duradouras — transformação pessoal, avivamento em nossas famílias, despertar em nossas igrejas e cura e transformação em nossas cidades — então precisamos encarar essa verdade, rasgar nossos corações, lamentar, chorar e nos arrepender profundamente.

Deus deu autoridade à Sua Igreja na Terra (Mateus 28:19), e fomos chamados para reinar como um sacerdócio real (Apocalipse 5:10).

Se respondermos — se verdadeiramente nos humilharmos, nos ARREPENDERMOS e obedecermos a 2 Crônicas 7:14 e Joel 2:12-17 — então Deus, que não pode mentir, perdoará. Ele ouvirá. Ele restaurará. Ele curará nossa terra. E isso mudará o destino de nossas famílias, igrejas e nação!

ESSA É A ESPERANÇA QUE ARDE NO CORAÇÃO DESTE MOVIMENTO!

Introdução - Parte 2

Agora ou Nunca: O Clamor por Corações Inteiros

Não falta criatividade ou atividade à Igreja — pelo contrário, estamos repletos de novos programas e ideias. Falamos muito sobre a vida espiritual, mas poucos de nós sabemos realmente como vivê-la. O fogo que sentimos durante um culto poderoso ou uma conferência impactante muitas vezes se apaga rapidamente quando retornamos ao caos da vida cotidiana; estamos ocupados, distraídos e cercados de barulho.

No entanto, muitos crentes sentem uma dor silenciosa por dentro — um anseio por algo real e duradouro. Temos fome de autenticidade. Muitos de nós, na verdade, estamos entediados. No fundo, sabemos que existe uma lacuna entre o que dizemos crer e como realmente vivemos. Nossos corações estão divididos entre amar a Deus e amar o mundo. Mas Deus quer curar essa divisão. Ele está nos chamando de volta a um amor que é pleno e indiviso.

Muitos estão presos em um ciclo seguro e previsível de fé superficial e comprometimento espiritual. Mas se não respondermos à voz de Deus, quem o fará? E se não agora, então quando? Por que estamos hesitando? O convite para retornar ao Pai está sempre um passo além da nossa zona de conforto e longe da desordem cultural que embotou nossos sentidos espirituais. Este é um momento para purificar nossos corações — uma desintoxicação espiritual das coisas que nublam nossa visão e enfraqueceram nossa devoção. Estamos em um ponto de virada na história. Não podemos amar ou viver como o mundo e ainda seguir Jesus com integridade. Agora, mais do que nunca, devemos nos ancorar na verdade da Palavra de Deus, manter-nos firmes em nossa fé e resistir à maré de comprometimento — não apenas por nossas próprias almas, mas por um mundo que espera ver e ouvir o verdadeiro Evangelho em vez do falso Evangelho que grande parte da igreja tem pregado e demonstrado!

O Processo Bíblico de Preparação do Caminho

Este tempo de consagração nos prepara para a presença do Pai, para que Ele se sinta bem-vindo em nossos corações, vidas, famílias, congregações, negócios e comunidades. O primeiro estágio da transformação baseada na presença concentra-se na humildade, na oração, no arrependimento e na busca da presença de Deus em intimidade. Alguns textos bíblicos básicos para considerar em espírito de oração durante esta fase são: 2 Crônicas 7:14, Joel 2, Oseias 4, Isaías 59, Apocalipse 3, etc.

Queremos nos libertar do status quo por meio da consagração e ter maior intimidade com o Pai. Podemos fazer isso por meio de:

- Arrependimento dos pecados e complacência em nossas vidas, voltando-nos de todo o coração para o Pai e aplicando os princípios do estilo de vida do Reino de Jesus (Mateus 5-7).
- Use nosso tempo de uma maneira que seja mais propícia à conexão com o Senhor.
- Elimine programas e atividades não essenciais em nossas vidas e igrejas durante esse período.

Jesus repreendeu especificamente cinco das sete igrejas às quais Ele escreveu no livro do Apocalipse por se tornarem semelhantes à cidade e à cultura em que viviam. Elas assimilaram o estilo de vida e os valores dessas culturas e perderam sua verdadeira identidade como candelabros de Deus.

A igreja em Laodiceia, que Jesus chamou de "morna", pensava ser rica e não necessitada de nada, quando, na verdade, Jesus disse que ela era "miserável, miserável, pobre, cega e nua" (Apocalipse 3:17). Se há alguma área de nossas emoções ou de nossa caminhada com Deus que esteja abaixo do que era antes, somos mornos nessa área. O conselho de Jesus a eles foi que comprassem ouro refinado no fogo, vestissem vestes brancas para cobrir a vergonha da sua nudez e usassem colírio para que pudessem enxergar (Apocalipse 3:18).

Vamos colocar em prática o conselho de Jesus! Pensemos neste tempo de consagração como um tempo para "comprar ouro" refinado no fogo, aprofundando nossa autoridade e capital espiritual em Deus, enquanto purificamos nossos corações e vidas dos efeitos do espírito do mundo.

O Chamado à Santificação

O Novo Testamento convoca todos os crentes a um processo de santificação, como a crucificação de nossa natureza e alma pecaminosas, identificando-nos com Cristo na cruz. Devemos nos despir do velho homem com suas práticas egoístas e nos revestir de uma natureza nova e redimida, como uma vestimenta que é "renovada para o conhecimento, segundo a imagem do seu Criador" (Colossenses 3:10).

Em Cristo, revestimos nossa natureza de "misericórdia, bondade, humildade, mansidão e paciência" (Colossenses 3:12). Ao contrário do nosso egocentrismo, a nova natureza tolera as falhas dos outros e perdoa aqueles que pecam contra nós, assim como Jesus nos perdoou. Acima de tudo, a maior virtude do crente é o amor (Colossenses 3:13-14).

Nossa confiança está no desejo e na fidelidade do nosso Pai, não apenas para nos encontrar quando Lhe damos espaço, mas também para nos transformar no processo. Se ainda não confiamos em nosso Pai dessa forma, nem Lhe demos a oportunidade de transformar nossas vidas e agendas "religiosas", não deveríamos pelo menos pausar nossas agendas pessoais e ministeriais para um realinhamento de vida e coração?

Dada a doença espiritual já profundamente enraizada na igreja, a "receita" precisa ser radical. Portanto, convidamos aqueles que desejam participar desse processo a reservar 21 dias em seus calendários pessoais e eclesiásticos para se humilharem, se voltarem para Deus de todo o coração, rasgarem seus corações, orarem, se arrependem e buscarem a presença de Deus. Isso é absolutamente necessário se quisermos ver avivamento e transformação em nossas vidas e comunidades.

Devemos também nos separar do mundo, retornar à nossa aliança com o Senhor, examinar-nos à luz da Sua santidade e afastar-nos do espírito do mundo. Buscar a vida em Seu Reino é o primeiro passo crucial no processo de avivamento.

Receita de Deus: Retornando à Aliança

Entendendo que esse tempo tem o objetivo de nos restaurar a uma aliança e intimidade com Deus, pedimos aos participantes que sigam a “receita” de Deus para retornar à nossa aliança com Ele, conforme encontrada em 2 Crônicas 7:14.

Portanto, durante este tempo, nosso foco será nos humilharmos diante do Senhor, reconhecer Sua grandeza e nossa fraqueza espiritual, e clamar por Sua misericórdia. Devemos orar e buscar a presença do Pai para maior intimidade com Ele, e devemos nos afastar de nossos maus caminhos; isso significa uma mudança real dos caminhos do mundo para o sistema de valores do Seu Reino.

Abaixo estão algumas sugestões para ajudar você a se conectar intimamente com o Senhor por meio do jejum ou da limitação dessas coisas durante os 21 dias:

- Não compre nada que não precise. Resista ao espírito do materialismo e do consumismo; reduza os gastos e aumente as contribuições para os outros.
- Encare sua agenda lotada e limite ou elimine completamente atividades ou reuniões desnecessárias. Isaías 64:4 diz que Deus trabalha para aqueles que esperam nele.
- Jejue de todo entretenimento. Tome medidas práticas para eliminar todas as redes sociais e mergulhar na presença e na Palavra de Deus. Romanos 12:2.
- Jejum de comida. Confronte os desejos físicos e carnavais. Considere um Jejum de Daniel ou outras formas de jejum alimentar (por exemplo, sem açúcar ou farinha). Gálatas 5:16.
- Enfrente os pecados da fala resistindo à fofoca, à calúnia e ao julgamento. Provérbios 13:3.
- Enfrente o orgulho e a autoconfiança humilhando-se diante de Deus. Tiago 4:6, 10.

Exame diário do coração

- Continue meditando sobre o que você leu e orou no guia naquele dia e permita que o Senhor o leve mais profundamente ao arrependimento e à oração.
- Enfrente a incredulidade; renove sua aliança com o Senhor e expanda sua fé. Marcos 16:14.
- Enfrente a imoralidade buscando perdão por atitudes ou pensamentos impuros.
- Renove sua aliança com Deus — com seus olhos, lábios, ouvidos — e “apresente seus corpos como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus” (Romanos 12:1–2).

Durante este tempo de consagração, haverá resistência em duas frentes: o inimigo o tentará a reclamar, e sua carne resistirá à abnegação. Mas Gálatas 5:17 nos lembra que a carne guerreia contra o Espírito. Se andarmos no Espírito, não satisfaremos os desejos da carne (Gálatas 5:16).

Siga Tiago 4:7–8: “Portanto, submetam-se a Deus. Resistam ao diabo, e ele fugirá de vocês. Cheguem perto de Deus, e ele se chegará a vocês.” Reconheça a tentativa do inimigo de desencorajá-lo. Uma de suas armas favoritas é a incredulidade — “Eu jamais conseguiria fazer isso; não tenho tempo.” Devemos dar um passo de fé (Hebreus 11:6), sabendo que Ele recompensa aqueles que O buscam diligentemente.

Este processo e seu fruto devem ser aplicados em três níveis:

- Pessoalmente, em nossa caminhada com Deus.
- Em nossas famílias.
- Juntos como uma congregação.

Foco e Propósito Principais

O propósito principal destes 21 Dias de Consagração é muito mais do que apenas seguir e aplicar as palavras e verdades deste guia. Esta jornada consiste em abrir nossos corações ao Espírito Santo, permitindo que Ele revele tudo o que nos impede de viver o verdadeiro cristianismo. Arrepende-nos de tudo o que nos impede de experimentar plenamente o que já nos pertence por meio da obra consumada na cruz.

O Pai deseja que andemos na plenitude desta grande salvação. E a maior parte da nossa salvação é esta: fomos restaurados ao Pai. Jesus veio para revelar o Pai e nos restaurar a Ele. Este foi o propósito principal da Sua vinda e o objetivo final da cruz. "Porque também Cristo padeceu uma única vez pelos pecados, o justo pelos injustos, para levar-nos a Deus" (1 Pedro 3:18).

Em segundo lugar, somos chamados a ser conformados à imagem de Jesus — a nos parecer mais com Ele. Ser como Jesus é, antes de tudo, abraçar nossa identidade como filhos e filhas de Deus, amados de forma extravagante e incondicional em todos os momentos, com o mesmo amor que Ele tem por Jesus (João 17:23). "Vejam que grande amor nos tem concedido o Pai: que sejamos chamados filhos de Deus; e de fato o somos" (1 João 3:1).

Jesus orou: "Eu lhes dei a glória que me deste, para que sejam um, assim como nós somos um" (João 17:22). Isso significa que tudo o que Jesus tem com e por causa do Pai nos foi dado legalmente por meio da cruz. Esse mesmo relacionamento e posição com o Pai nos pertence agora. Tudo o que Jesus fez fluiu de Sua identidade como Filho e de Seu relacionamento amoroso com o Pai. Esta é a chave para experimentar a plenitude da salvação.

Muitas vezes, nos esforçamos para alcançar certos aspectos da salvação — Sua presença, poder, dons e unção. No entanto, Jesus não é apenas o caminho para essas coisas; Ele é, antes de tudo, o caminho para o Pai: "Ninguém vem ao Pai senão por mim" (João 14:6). O Pai deu todas as coisas a Cristo, e agora somos coerdeiros.

E agora nós, como co-herdeiros com Cristo, vivemos da mesma maneira. "O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus; e, se filhos, então herdeiros; herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo" (Romanos 8:16,17).

Assim como Jesus fez tudo como Filho e não podia fazer nada à parte do Pai, e teve que permanecer continuamente no amor do Pai (João 15:9,10), agora não podemos fazer nada à parte de permanecer em Cristo (João 15:5). Mas permanecer em Cristo significa permanecer no Pai e também (João 17:21,22), permanecer neste amor que o Pai tem por nós. Somos chamados a revelar Cristo na Terra, pois "já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim" (Gálatas 2:20). A maior chave para manifestar essa realidade é o nosso relacionamento com o Pai. À medida que esse relacionamento se aprofunda, o fruto fica claro — Sua presença, Seu amor, Sua alegria, Sua paz e Seu poder se manifestam mais plenamente em nossas vidas. Seu reino é revelado em nós e por meio de nós em maior medida.

Este deve permanecer nosso objetivo final ao longo destes 21 dias e de toda a nossa vida: que nosso relacionamento com o Pai aumente dramaticamente, e que andemos diariamente na alegria e nos benefícios desse relacionamento — para que não apenas tenhamos o mesmo relacionamento com o Pai, mas façamos as obras de Jesus e obras ainda maiores. (João 14:12).

Contemple Cristo, Não sua Natureza Pecaminosa

Durante esses 21 dias, provavelmente seremos condenados e levados ao arrependimento mais do que nunca. Quando o Senhor começa a lidar com nossa natureza carnal e pecado, é fácil nos concentrarmos excessivamente em nossas falhas — mesmo depois de nos arrependermos. Esse foco equivocado pode levar à condenação. Mas nosso chamado neste momento não é continuar olhando para o nosso pecado, mas sim levantar os olhos para Jesus.

Mesmo na vida cotidiana, quando enfrentamos lutas que parecem constantes, podemos, sem querer, nos concentrar no pecado. Por boas intenções, podemos gastar toda a nossa energia declarando a Palavra e guerreando contra a fraqueza. Sim, é correto confessar a Palavra de Deus e declarar a Sua verdade sobre nossas vidas, mas se nossos olhos permanecerem fixos no próprio pecado, podemos cair no erro. Começamos a lutar com nossas próprias forças e descobrimos que a liberdade nunca chega.

Arrependimento significa voltar-se — afastar-se do pecado e voltar-se para Deus. Uma das maiores maneiras de ser transformado pelo arrependimento é parar de fixar os olhos na fraqueza da nossa carne e, em vez disso, fixá-los em Cristo. Uma vez arrependidos, nosso olhar não deve mais se fixar naquilo de que nos afastamos; nossos olhos pertencem àquele para quem nos voltamos. “Fixemos os olhos em Jesus, autor e consumidor da nossa fé” (Hebreus 12:2).

A Bíblia promete transformação não pelo esforço, mas pela contemplação: “E todos nós, com o rosto descoberto, refletindo como um espelho a glória do Senhor, segundo a sua imagem estamos sendo transformados com glória cada vez maior, porque isto vem do Senhor, que é o Espírito” (2 Coríntios 3:18). O Pai fez com que nos tornássemos aquilo que contemplamos.

Contemplamos Cristo e, ao contemplá-Lo, somos transformados. Isso começa por passarmos tempo em Sua presença — meditando sobre quem Ele é, sobre Suas palavras e sobre Sua vida. Foi assim que os próprios discípulos foram transformados. Eles viveram em Sua presença, observando como Ele andava, ouvindo Seus ensinamentos e testemunhando Seu coração. Uma das principais razões pelas quais temos os Evangelhos é para que nós também possamos contemplar a vida de Jesus e sermos conformados a Ele. Seja qual for a nossa dificuldade, podemos nos inspirar em como Jesus viveu. Se desejamos crescer em humildade, recorreremos às histórias em que Ele dependia do Pai, escolheu o lugar mais baixo, servindo aos outros em vez de se exaltar. Se desejamos crescer em compaixão, meditamos em Sua misericórdia para com os quebrantados e pecadores. Se precisamos de coragem, observamos exemplos de Sua ousadia. Ao contemplá-Lo dessa maneira, Seu Espírito nos transforma à Sua semelhança.

Mas quando nos mantemos focados no pecado — sentindo-nos condenados, lutando com todas as nossas forças, orando constantemente contra ele, sempre o encarando —, podemos, na verdade, ampliá-lo. O pecado se fortalece quando domina nossa atenção. O Senhor não derrama graça sobre a autojustiça, sobre nossos esforços para nos santificar. Em vez disso, Ele nos permite chegar ao fim de nós mesmos, até que reconheçamos a verdade das palavras de Jesus: “Sem mim nada podeis fazer” (João 15:5).

A transformação nunca vem pelo esforço de nossas forças, mas sim pelo olhar para Jesus, pelo recebimento de Sua graça e pela permissão de Seu Espírito nos transformar de dentro para fora. “Pois Deus é quem efetua em vocês tanto o querer quanto o realizar, de acordo com a boa vontade dele” (Filipenses 2:13).

O que contemplamos, nos tornamos — e ao contemplá-Lo, somos feitos semelhantes a Ele.

Preparação do Coração - Semana 1

Durante estes 21 Dias de Consagração, 2 Crônicas 7:14 é uma escritura fundamental para aplicarmos em nossas vidas. Nos primeiros sete dias, nos concentraremos em "humilhar-se". Do oitavo ao décimo quarto dia, será "convertendo-nos dos nossos maus caminhos". E, finalmente, nos últimos sete dias (15-21), nos aprofundaremos em "buscar a minha face".

Portanto, ao nos prepararmos para nos humilhar, precisamos entender que o orgulho não é apenas uma falha — é um dos maiores pecados e barreiras à intimidade com o Pai e ao sentimento de Sua presença e amor. O orgulho nos afasta do Seu abraço; a humildade nos aproxima do Seu coração. O orgulho diz: "Eu sei mais". Eu posso fazer isso sozinho, mas a humildade sussurra: "Pai, eu preciso de Ti, eu confio em Ti". O Pai anseia que Seus filhos andem em humildade porque isso abre a porta para que Sua presença e Seu amor preencham cada lugar vazio em nossos corações. As Escrituras alertam: "A soberba precede a destruição" (Provérbios 16:18), mas também nos confortam: "Deus dá graça aos humildes" (Tiago 4:6). A humildade é a chave que abre caminho para uma comunhão mais profunda com Ele.

Nossa natureza pecaminosa é como a gravidade — ela nos puxa constantemente para dentro de nós mesmos e da autoindulgência. O conforto e a abundância podem tornar isso ainda mais forte, entorpecendo nossa necessidade do Pai. O orgulho é enganoso — promete liberdade, mas nos escraviza a nós mesmos. O orgulho sussurra: "Você não precisa Dele", mas Seu Espírito gentilmente nos lembra que cada respiração, cada bênção vem de Suas mãos. O Pai se opõe aos orgulhosos, mas não se afasta de nós quando estamos fracos — Ele se inclina, esperando que retornemos. Ele prometeu: "Habito... com o contrito e abatido de espírito" (Isaías 57:15).

O orgulho envenena nossos corações e dá origem a toda uma família de pecados: ambição egoísta, ciúme, inveja que despreza as bênçãos dos outros e muitos outros. O orgulho silencia nossas confissões de pecado a Deus e aos outros. Endurece nossos corações e nos faz resistir às palavras: "Eu estava errado". Mas o Pai está sempre pronto para restaurar quando nos arrependemos. Jesus disse sobre o publicano que clamou por misericórdia: "Este homem voltou para casa justificado" (Lucas 18:13-14). O Pai se deleita em erguer a cabeça dos humildes, pois a humildade abre de par em par a porta para a Sua graça (Isaías 66:2).

Assim como o filho pródigo, o Pai corre ao encontro do arrependido, mas o orgulho nos impede de Seu abraço.

O orgulho nos cega, mas a humildade restaura a visão. Quando nos humilhamos, nos tornamos mais semelhantes a Jesus — servindo, doando, amando. As obras da carne nos deixam vazios, mas o fruto do Seu Espírito nos vivifica (Gálatas 5:22-23).

O Pai quer que sintamos constantemente o Seu coração, mas a nossa natureza carnal nos afasta do abraço do Pai e nos afasta de sentir o Seu coração. Nossa natureza carnal e pecaminosa é egocêntrica — ela se protege a todo custo e pergunta constantemente: "O que eu ganho com isso?" Paulo chama isso de "obras da carne" (Gálatas 5:19-21), e a lista na Bíblia é muito longa.

Atitudes do Coração: Nossa natureza pecaminosa é orgulhosa, arrogante, ativa, vaidosa, narcisista, indomável, rebelde, amarga, implacável, maliciosa, rancorosa, de mente dobre, hipócrita, hipócrita, jactanciosa, ingrata, sem fé, implacável, profana, idólatra e supersticiosa.

Pecados da Língua: Nossa natureza pecaminosa mente, manipula, controla, domina, reclama, critica, julga, zomba com cinismo, fofoca, calúnia, fala asperamente, retém misericórdia e se recusa a amar.

Desejos da Carne: Nossa natureza pecaminosa é gananciosa, lasciva, sensual, cobiçosa, gluttona, embriagada, perdulária e preguiçosa.

Pecados relacionais: Nossa natureza pecaminosa é impaciente, teimosa, insensível, ressentida, raivosa, ansiosa, cruel, negativa, indiferente, invejosa, ciumenta, culpa os outros, desonesta, enganosa, briguenta e divisiva.

O orgulho é um advogado de defesa habilidoso. Ele distorce a verdade, justifica o pecado, racionaliza seu comportamento e resiste a admitir que está errado ou a pedir perdão. O orgulho ergue muros e dificulta nosso relacionamento com o Pai e com as pessoas. Se não nos arrependermos, o orgulho endurece o coração e causa relacionamentos rompidos, deixando-nos amargurados e isolados. Mas a humildade derruba esses muros. O Pai valoriza “um coração quebrantado e contrito” (Salmo 51:17) porque ele nos traz de volta aos Seus braços.

Queremos encorajá-lo a realmente meditar nesta página durante os primeiros sete dias e pedir ao Senhor que fale com você. Além disso, apresente cada uma dessas obras da carne diante do Senhor e peça a Ele que lhe mostre onde isso se encontra em sua vida. Depois, arrependa-se sinceramente e peça graça para andar somente no novo homem e no fruto do Espírito.

"Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus." (Mateus 5:3)

Meditação do dia

Devemos começar sendo pobres de espírito, porque é impossível nos humilharmos verdadeiramente sem isso. Jesus iniciou o Sermão da Montanha abençoando os pobres de espírito. Eles não dependem de si mesmos, mas somente de Deus, reconhecendo que, sem Ele, nada podem fazer e nada têm a oferecer. Os orgulhosos buscam controle e posses, mas os humildes reconhecem sua fraqueza e confiam no Pai para prover e sustentar. "Os mansos herdarão a terra" (Mateus 5:5). No reino invertido de Deus, os humildes são os que herdam a abundância.

A humildade é o ponto de partida de um relacionamento genuíno com o Pai. É o ato de se submeter ao Seu Senhorio, confiar em Sua liderança, honrar a autoridade de Sua Palavra e abraçar a sabedoria de Seus caminhos acima dos nossos. Sem humildade, não pode haver relacionamento genuíno ou verdadeiro discipulado.

Quando nos humilhamos e dependemos completamente do Pai, cortamos a raiz do orgulho — a raiz da nossa natureza pecaminosa. O orgulho nos afasta da voz, da presença e do amor do Pai, mas a humildade abre caminho para a Sua graça e misericórdia. "Deus se opõe aos soberbos, mas concede graça aos humildes" (Tiago 4:6). Na humildade, avançamos em nossa caminhada espiritual e também nos aproximamos do abraço do Pai, onde Seu amor restaura e Sua presença dá vida.

Pessoal

- Pai, perdoa-me por confiar em mim mesmo em vez de depender completamente de Ti.
- Perdoa-me pelo orgulho que resiste à humildade e fecha meu coração à Tua presença.
- Perdoa-me por buscar controle e posses em vez de confiar em Ti para prover as minhas necessidades.
- Ensina-me a andar em humildade e a confiar no Teu cuidado paterno a cada dia.
- Enche-me da alegria de saber que o Teu reino pertence aos pobres de espírito. Em nome de Jesus, Amém.

Igreja na Cidade

- Pai, perdoa a igreja desta cidade por confiar em sua própria força, recursos e reputação em vez de se humilhar diante de Ti.
- Perdoa-nos pelo orgulho que resistiu ao Teu Espírito e nos impediu de ter intimidade Contigo.
- Ensina-nos a caminhar em humildade e dependência, para que o Teu reino possa avançar nesta cidade.
- Levanta uma igreja pobre em espírito, rica em graça e cheia da Tua presença. Em nome de Jesus, Amém.

Família

- Pai, perdoa-nos como família por dependermos de nossas próprias forças em vez de buscarmos a Ti primeiro.
- Perdoa-nos pelo orgulho, pelo egoísmo e por tentar prover sem confiar em Tua mão.
- Perdoa-nos por não Te honrarmos como a verdadeira fonte de toda boa dádiva.
- Ensina-nos a ser uma família que depende de Ti e se humilha diante de Tua presença.
- Faça do nosso lar um lugar marcado pela humildade, confiança e gratidão. Em nome de Jesus, Amém.

Igreja na Nação

- Pai, perdoa a igreja desta nação por exaltar sua própria sabedoria e riqueza em vez de se curvar diante de Ti.
- Perdoa-nos pelo orgulho que nos cegou à necessidade da Tua misericórdia.
- Ensina-nos a humilhar-nos sob a Tua poderosa mão, para que possamos receber a Tua graça.
- Transforme a igreja desta nação em um povo humilde que carregue a fragrância de Cristo. Em nome de Jesus, Amém.

Declarações das Escrituras

- “Assim como vocês receberam a Cristo Jesus, o Senhor, continuem a viver nele, arraigados e edificados nele, confirmados na fé, assim como foram ensinados, crescendo em ação de graças.” (Colossenses 2:6–7)
- “Humilhai-vos perante o Senhor, e ele vos exaltará.” (Tiago 4:10)
- “Nada façais por partidarismo ou por vanglória, mas sede humildes, considerando os outros superiores a vós mesmos.” (Filipenses 2:3)
- “Revesti-vos todos de humildade uns para com os outros, porque Deus se opõe aos orgulhosos, mas dá graça aos humildes.” (1 Pedro 5:5)
- “A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza.” (2 Coríntios 12:9)

“Cristo também sofreu por vocês, deixando-lhes o exemplo, para que sigam as suas pisadas.” (1 Pedro 2:21)

Meditação do dia

Jesus veio para revelar o Pai e nos mostrar o que realmente significa uma vida de obediência, humildade e dependência do Pai. Ele viveu como o exemplo perfeito de como Seus filhos devem andar neste mundo. Ele se humilhou, não apenas se tornando homem, mas abrindo mão de Seus direitos e privilégios, optando por depender completamente do Pai.

Ele declarou abertamente: “O Filho não pode fazer nada de si mesmo, mas somente o que vê o Pai fazer” (João 5:19). Essa dependência não era fraqueza, mas amor e confiança perfeitos. Seu alimento era fazer a vontade do Pai (João 4:34). Na oração, na ação e mesmo no sofrimento, Ele nunca se voltou para a independência, mas viveu em rendição.

Mesmo quando a obediência O levou à cruz, Jesus se submeteu plenamente ao plano do Pai: “Não se faça a minha vontade, mas a tua” (Lucas 22:42). Ele abraçou a cruz com humildade, mostrando-nos que a verdadeira grandeza está em entregar a vida. Como diz Filipenses: “Humilhou-se a si mesmo, tornando-se obediente até à morte, e morte de cruz” (Filipenses 2:8).

Seguir Jesus significa trilhar o mesmo caminho de humildade e entrega. Somos chamados não apenas a crer nEle, mas também a imitá-Lo. O caminho que Ele trilhou é o caminho que Ele agora nos convida a trilhar — escolhendo diariamente a vontade do Pai em vez da nossa, confiando em Seu amor e liderança mais do que em nossa força, e refletindo Sua humildade diante do mundo.

Pessoal

- Pai, perdoa-me por viver de acordo com minha própria vontade em vez de seguir o exemplo de Jesus.
- Perdoa-me pelo orgulho e pela independência que resistem à rendição a Ti.
- Perdoa-me pelas vezes em que ignorei a Tua voz e escolhi meu próprio caminho.
- Ensina-me a imitar a Cristo diariamente, abrindo mão dos meus direitos para honrá-lo.
- Conformo-me à humildade e obediência de Jesus, para que a Sua vida seja revelada em mim. Em nome de Jesus, Amém.

Família

- Pai, perdoa-nos como família por não seguirmos o exemplo de Jesus em nossos relacionamentos.
- Perdoa-nos pelo orgulho, pelo egoísmo e por insistirmos em nossos próprios caminhos em vez de servirmos uns aos outros.
- Perdoa-nos por negligenciarmos a oração e a dependência de Ti como família.
- Ensina-nos a andar em amor, humildade e entrega como família.
- Faça do nosso lar um lugar onde o caráter de Jesus seja evidente. Em nome de Jesus, Amém.

Igreja na Cidade

- Pai, perdoa a igreja desta cidade por exaltar seus próprios planos em vez de imitar a humildade de Cristo.
- Perdoa-nos pelo orgulho, pela divisão e pela independência que resistem ao Teu Espírito.
- Ensina-nos a servir uns aos outros com humildade, seguindo os passos de Jesus.
- Faça da igreja desta cidade uma luz de obediência e amor para todos que a veem. Em nome de Jesus, Amém.

Igreja na Nação

- Pai, perdoa a igreja desta nação por não andar no exemplo de Cristo.
- Perdoa-nos pelo orgulho, pela arrogância e pela confiança na força humana em vez do Teu Espírito.
- Ensine a Sua igreja nesta terra a se humilhar e seguir Jesus em obediência.
- Levante uma igreja marcada pela entrega e humildade que reflita Cristo para as nações. Em nome de Jesus, Amém.

Declarações das Escrituras

- “Portanto, sejam imitadores de Deus, como filhos amados. E andem em amor, como também Cristo nos amou e se entregou por nós, como oferta e sacrifício de aroma agradável a Deus.” (Efésios 5:1–2)
- “Porque para isso fostes chamados, pois também Cristo padeceu por vós, deixando-vos exemplo, para que sigais as suas pisadas.” (1 Pedro 2:21)
- “Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, pois ele, subsistindo em forma de Deus, não considerou o ser igual a Deus algo a que devia apegar-se; mas esvaziou-se a si mesmo, vindo a ser servo, tornando-se semelhante aos homens.” (Filipenses 2:5–7)
- “E todos nós, com o rosto descoberto, refletindo como um espelho a glória do Senhor, segundo a mesma imagem estamos sendo transformados com glória cada vez maior, porque isto vem do Senhor, que é o Espírito.” (2 Coríntios 3:18)
- “Quem não toma a sua cruz e não me segue não é digno de mim.” (Mateus 10:38)

*"Até quando vocês se recusarão a se submeter a mim?"
(Êxodo 10:3)*

Meditação do dia

Humildade é a postura de uma criança diante do Pai — reconhecendo nossa total dependência dEle em todas as áreas da vida. O orgulho, a raiz do pecado, cega nossos olhos para a grandeza do Pai e nos convence de que podemos viver separados dEle. Enquanto o orgulho prevalece, resistimos à Sua voz e permanecemos distantes da Sua presença. Mas quando nos humilhamos diante do Pai, habitamos em Sua presença e desfrutamos do Seu favor. Quando recusamos a humildade, Sua proximidade parece distante — não porque Ele se retirou, mas porque o orgulho fechou nossos corações ao Seu amor.

Humilhar-nos é reconhecer que somos filhos diante do Pai e nos render completamente à Sua autoridade e liderança em nossas vidas. Orgulho e autoafirmação são perigosos e destrutivos para nossas almas, relacionamentos e futuros, mas a humildade atrai Sua presença, Seu reino e Seu favor como um ímã.

Nossos próprios esforços de humildade são superficiais e impotentes, mas o Pai nos chama para uma obra mais profunda — esvaziar-nos para que Ele nos encha com o Seu Espírito. "É necessário que ele cresça e que eu diminua" (João 3:30). Quanto mais contemplamos a glória da humildade de Jesus, mais somos transformados à Sua imagem. A verdadeira humildade não consiste em nos esforçar mais, mas em ceder mais, deixando que o amor e o Espírito do Pai nos remodelem.

Pessoal

- Pai, perdoa-me pelo orgulho que me impede de depender de Ti.
- Perdoa-me por confiar na minha própria força em vez de me humilhar diante de Ti.
- Perdoa-me por fechar meu coração ao Teu amor por meio da autoconfiança.
- Ensina-me a caminhar diariamente na humildade de Cristo, esvaziando-me para que Tu me enchas.
- Transforma-me à imagem de Jesus, para que eu possa refletir a Sua humildade em todas as coisas. Em nome de Jesus, Amém.

Igreja na Cidade

- Pai, perdoa a igreja nesta cidade por exaltar seus próprios planos em vez de se humilhar diante de Ti.
- Perdoa-nos pelo orgulho que resiste à liderança do Teu Espírito.
- Ensina-nos a caminhar em humildade, dependendo plenamente da Tua presença.
- Levante uma igreja que reflita a humildade de Cristo e revele Seu amor por esta cidade. Em nome de Jesus, Amém.

Família

- Pai, perdoa-nos como família por confiarmos em nós mesmos em vez de buscar-Te.
- Perdoa-nos pelo orgulho que nos divide e por não honrarmos uns aos outros com amor.
- Perdoa-nos por não fazer de Ti o centro do nosso lar.
- Ensina-nos a caminhar juntos em humildade e dependência de Ti.
- Encha nosso lar com unidade, amor e um espírito de entrega à Tua vontade. Em nome de Jesus, Amém.

Igreja na Nação

- Pai, perdoa a igreja nesta nação pelo orgulho e autossuficiência que a afastaram da dependência de Ti.
- Perdoa-nos pela arrogância e por buscarmos influência sem intimidade Contigo.
- Ensina-nos a nos curvar diante de Ti e a liderar esta nação com verdadeira humildade.
- Forma em nós uma igreja marcada pela entrega, pronta para levar a Tua presença às nações. Em nome de Jesus, Amém.

Declarações das Escrituras

- “Nada façais por partidarismo ou por vanglória, mas sede humildes, considerando os outros superiores a vós mesmos.” (Filipenses 2:3)
- “Revesti-vos todos de humildade uns para com os outros, porque Deus se opõe aos orgulhosos, mas dá graça aos humildes.” (1 Pedro 5:5)
- “É necessário que ele cresça e que eu diminua.” (João 3:30)
- “Portanto, como eleitos de Deus, santos e amados, revistam-se de compaixão, de bondade, humildade, mansidão e paciência.” (Colossenses 3:12)
- “Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, pois ele, subsistindo em forma de Deus, não considerou o ser igual a Deus algo a que devia apegar-se; mas esvaziou-se a si mesmo, vindo a ser servo, tornando-se semelhante aos homens.” (Filipenses 2:5–7)

“Deus se opõe aos orgulhosos, mas dá graça aos humildes.” (Tiago 4:6)

Meditação do dia

O orgulho é a semente oculta que produz o fruto da ambição egoísta, do ciúme, da inveja e de toda forma de mal. O orgulho não é apenas rebelião; é resistência ao amor do Pai. Quando nos apegamos ao orgulho, recusamos Sua correção e excluimos Sua presença. O orgulho resiste à confissão e insiste em seu próprio caminho. As Escrituras advertem: “A soberba precede a ruína, e a altivez do espírito precede a queda” (Provérbios 16:18). O próprio Deus se volta contra os orgulhosos. O Pai deseja filhos e filhas que confessem rapidamente, andem humildemente e vivam em Seu abraço. Andar em orgulho é andar em oposição direta a Ele. O orgulho nos afasta da intimidade, mas a humildade abre a porta para os braços do Pai, onde Seu amor e presença fluem livremente.

Jesus deixou claro: o pecado não é um acidente externo; é uma doença enraizada no coração humano. “De dentro, do coração, procedem os maus pensamentos, as imoralidades sexuais, os roubos, os homicídios, os adultérios, a cobiça, as maldades, o engano, a sensualidade, a inveja, a calúnia, a soberba e a loucura. Todos estes males procedem de dentro e contaminam o homem” (Marcos 7:21-23). O orgulho não é apenas um pecado entre muitos; é o solo onde a semente de outros pecados cresce. Se não for controlado, ele corrompe o coração e contamina a pessoa por inteiro. O Pai vê mais profundamente do que as nossas ações — Ele sonda as motivações do nosso coração. O orgulho rompe a comunhão com Ele, mas quando a humildade reina, Ele se aproxima para nos purificar.

O orgulho vem de Adão para nós; egoísmo, autoproteção e autoexaltação são nossa natureza herdada. A graça de nos humilharmos vem de Cristo. “Assim como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos serão vivificados” (1 Coríntios 15:22). Em Adão, estamos presos ao orgulho; em Cristo, somos libertos para a humildade. Por meio de Cristo, o Pai nos deu uma nova identidade — não escravos do orgulho, mas filhos revestidos de humildade. “Se alguém está em Cristo, nova criatura é. As coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo” (2 Coríntios 5:17). O Espírito Santo nos convence do pecado, queima o orgulho e acende desejos santos que pertencem à nova criação. O Pai se deleita quando Seus filhos andam na humildade de Cristo, porque a humildade mantém nossos corações abertos à Sua presença e amor.

O Pai não deseja escravos que se curvam com medo, mas filhos que andam humildemente com Ele em amor. Nossa arrogância, autossuficiência e orgulho nos distanciam dEle. Ele se deleita em corações contritos, pois a humildade nos mantém perto de Sua presença. Sua palavra é clara: “Andai humildemente com o vosso Deus” (Miquéias 6:8). “Habito... com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos e para vivificar o coração dos contritos” (Isaías 57:15). O Pai revive aqueles que se curvam, porque a humildade abre espaço para Sua proximidade, Seu abraço e Seu Espírito revigorante.

Pessoal

- Pai, perdoa-me por permitir que o orgulho endureça meu coração e resista ao Teu amor.
- Perdoa-me por me exaltar em vez de me curvar diante de Ti.
- Perdoe-me por recusar a correção e esconder o pecado em vez de confessar rapidamente.
- Ensina-me a humilhar-me diariamente, entregando todos os motivos ao Teu Espírito.
- Reveste-me da humildade de Cristo, para que a Tua presença repouse sobre mim. Em nome de Jesus, Amém.

Família

- Pai, perdoa-nos como família por permitir que o orgulho nos divida e enfraqueça.
- Perdoa-nos por insistirmos em fazer as coisas do nosso jeito em vez de servirmos uns aos outros com amor.
- Perdoa-nos por caminharmos em autossuficiência em vez de buscarmos a Tua graça juntos.
- Ensina nossa família a nos humilhar diante de Ti e uns diante dos outros.
- Faça da nossa família um testemunho de graça para todos que nos veem. Em nome de Jesus, Amém.

Igreja na Cidade

- Pai, perdoa a igreja desta cidade pelo orgulho que tem resistido ao Teu Espírito.
- Perdoa-nos por nossas divisões, autopromoção e busca de glória longe de Ti.
- Ensina-nos a andar em humildade, servindo uns aos outros com o amor de Cristo.
- Faz da igreja desta cidade uma morada para a Tua presença. Em nome de Jesus, Amém.

Igreja na Nação

- Pai, perdoa a igreja nesta nação pela arrogância e vanglória na força humana.
- Perdoa-nos por exaltar riqueza, influência e orgulho acima da Tua presença.
- Ensina a igreja nesta terra a se humilhar sob Tua poderosa mão.
- Derrama avivamento sobre esta nação, levantando uma igreja humilde que reflita Cristo. Em nome de Jesus, Amém.

Declarações das Escrituras

- “Deus se opõe aos orgulhosos, mas dá graça aos humildes.” (Tiago 4:6)
- “Humilhai-vos perante o Senhor, e ele vos exaltará.” (Tiago 4:10)
- “Nada façais por partidarismo ou por vanglória, mas sede humildes, considerando os outros superiores a vós mesmos.” (Filipenses 2:3)
- “Portanto, como eleitos de Deus, santos e amados, revistam-se de compaixão, de bondade, humildade, mansidão e paciência.” (Colossenses 3:12)
- “Amai-vos uns aos outros com amor fraternal. Exortai-vos uns aos outros em honrar uns aos outros.” (Romanos 12:10)

“Com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor.” (Efésios 4:2)

Meditação do dia

Humilhar-nos diante do Pai não é uma postura de palavras, mas uma entrega de toda a pessoa — submetendo a mente, a vontade, as emoções e o ego à Sua autoridade. O orgulho insiste em sentar-se no trono do coração, mas a humildade destrona o eu e entroniza Cristo. A verdadeira humildade fixa o olhar não em si mesmo, mas na grandeza de Deus — Sua santidade, beleza e majestade. Pois somente Ele é digno de reinar e sentar-se no trono.

A humildade não é testada em nossas orações ou intenções, mas em nossos relacionamentos. Andar humildemente diante dos outros é prova de que nos curvamos diante de Deus. O orgulho exige ser visto, ouvido e honrado. A humildade escolhe servir, ouvir e estimar os outros acima de si mesmo. "Nada façam por rivalidade ou por vanglória, mas sejam humildes e considerem os outros superiores a si mesmos" (Filipenses 2:3). A verdadeira medida da nossa humildade se revela em momentos de descuido — quando somos pegos de surpresa e nossas reações revelam se Cristo ou o eu governa nossos corações.

Quando o orgulho reina, Sua presença se retira e Sua mão nos resiste. "Deus se opõe aos soberbos, mas concede graça aos humildes" (Tiago 4:6). Esperar até que Deus nos humilhe publicamente é convidar à disciplina e até mesmo à humilhação. É muito melhor nos humilharmos voluntariamente diante dEle agora. "Humilhai-vos perante o Senhor, e ele vos exaltará" (Tiago 4:10). O que nos recusamos a fazer em particular com Deus, Ele frequentemente exigirá que aprendamos em público, diante dos homens. Uma das maiores consequências do orgulho é a perda da experiência da presença e do amor do Pai.

O chamado é urgente: derrube o orgulho antes que ele o destrua. O orgulho sempre termina em ruína. Ele cega a alma até que a destruição caia repentinamente sobre nós. A Escritura ordena: "Humilhai-vos, portanto, sob a poderosa mão de Deus, para que ele, em tempo oportuno, vos exalte" (1 Pedro 5:6).

Não há meio-termo — ou nos humilhamos, ou Deus nos humilhará. A graça só é concedida onde o orgulho foi crucificado. Apegar-se ao orgulho é convidar o julgamento; curvar-se é receber misericórdia. O desejo do Pai não é nos esmagar, mas nos exaltar no Seu tempo.

Pessoal

- Pai, perdoa-me por deixar o orgulho governar meu coração e insistir em sentar no trono que pertence somente a Cristo.
- Perdoa-me pelos momentos em que reagi com orgulho em vez de refletir Tua humildade.
- Perdoa-me por resistir à correção e excluir a Tua presença por meio do egocentrismo.
- Ensina-me a humilhar-me diariamente sob a Tua poderosa mão, para que somente Cristo esteja entronizado no meu coração.
- Reveste-me da humildade de Jesus, moldando minhas respostas para honrar a Ti e aos outros. Em nome de Jesus, Amém.

Família

- Pai, perdoa-nos como família por buscarmos nosso próprio caminho em vez de nos submetemos a Ti em amor.
- Perdoe-nos pelo orgulho em nossos relacionamentos, exigindo ser ouvidos em vez de ouvir com humildade.
- Perdoa-nos por nos exaltarmos em vez de estimarmos uns aos outros acima de nós mesmos.
- Ensina nossa família a andar humildemente contigo e a honrar uns aos outros com paciência e amor.
- Faça da nossa família um testemunho da humildade de Cristo para aqueles ao nosso redor. Em nome de Jesus, Amém.

Igreja na Cidade

- Pai, perdoa a igreja desta cidade pelo orgulho que nos impediu de caminhar em verdadeira unidade.
- Perdoa-nos por resistirmos ao Teu Espírito, perseguindo nossos próprios interesses em vez de nos humilharmos diante de Ti.
- Ensina-nos a servir uns aos outros com amor e a caminhar em humildade que revele Cristo à nossa cidade.
- Faz da igreja desta cidade uma casa de mansidão e amor, onde a Tua presença habita. Em nome de Jesus, Amém.

Igreja na Nação

- Pai, perdoa a igreja desta nação pelo orgulho que resistiu à Tua graça.
- Perdoa-nos por nos gabarmos de nosso tamanho, riqueza e influência em vez de nos curvamos diante de Ti.
- Ensina a igreja desta terra a humilhar-se sob a Tua poderosa mão, para que a possas exaltar no tempo devido.
- Derrama avivamento sobre esta nação, gerando uma igreja marcada pela humildade, mansidão e amor. Em nome de Jesus, Amém.

Declarações das Escrituras

- “Com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor.” (Efésios 4:2)
- “Nada façais por partidarismo ou por vanglória, mas sede humildes, considerando os outros superiores a vós mesmos.” (Filipenses 2:3)
- “Humilhai-vos perante o Senhor, e ele vos exaltará.” (Tiago 4:10)
- “Amai-vos uns aos outros com amor fraternal. Exortai-vos uns aos outros em honrar uns aos outros.” (Romanos 12:10)
- “Portanto, como eleitos de Deus, santos e amados, revistam-se de compaixão, de bondade, humildade, mansidão e paciência.” (Colossenses 3:12)

“Porque eu desci do céu, não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou.” (João 6:38)

Meditação do dia

Jesus viveu em completa humildade e dependência diante do Pai. Ele nunca agiu por Sua própria vontade, sabedoria ou força. Ele disse claramente: “O Filho não pode fazer nada de si mesmo, mas somente o que vê o Pai fazer” (João 5:19). Cada escolha, cada palavra, cada milagre fluía de uma verdade: “A minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra” (João 4:34). Esta é a essência de uma vida dedicada — dizer não à independência e sim à entrega contínua.

A humildade e a obediência de Jesus não eram um dever, mas um relacionamento de amor ardente com Seu Pai. Em Seu batismo, a voz do Pai declarou: “Tu és meu Filho amado; em ti me comprazo” (Marcos 1:11). Esse amor O definiu. Por estar seguro no abraço de Seu Pai, Ele não precisava buscar aprovação humana: “Eu não recebo glória dos homens” (João 5:41).

Essa entrega não é opcional — é o caminho estreito da salvação. “Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome cada dia a sua cruz e siga-me” (Lucas 9:23). Apegar-se aos nossos próprios planos, ambições ou seguranças é negá-Lo. Entregá-los em Suas mãos é encontrar a vida. “Pois quem quiser salvar a sua vida, perdê-la-á; mas quem perder a sua vida por minha causa, a encontrará” (Mateus 16:25).

A entrega de Jesus foi alimentada pela intimidade. No Getsêmani, Ele orou: “Não se faça a minha vontade, mas a tua” (Lucas 22:42). Aquela oração não era de resignação — era de confiança. Ele sabia que o amor de Seu Pai era perfeito, mesmo que o caminho o levasse ao sofrimento.

Viver com dedicação significa descansar na presença e na liderança do Pai, como Jesus fez. Significa renunciar às nossas ambições e medos, não porque Deus exija escravos, mas porque Ele deseja filhos e filhas que confiem e O amem o suficiente para se renderem. “Vejam que grande amor nos tem concedido o Pai: que sejamos chamados filhos de Deus; e de fato o somos” (1 João 3:1).

Pessoal

- Pai, perdoa-me por confiar na minha própria força e perseguir a aprovação das pessoas.
- Perdoa-me por me apegar à ambição, ao controle e ao medo em vez de confiar em Ti.
- Perdoe-me pela obediência parcial e pela obediência tardia que escondem a obstinação.
- Ensina-me a negar a mim mesmo diariamente, a confiar no Teu amor e a descansar na Tua presença com alegria.
- Moldar minha vida para que tudo o que eu fizer traga glória somente a Ti. Em nome de Jesus, Amém.

Família

- Pai, perdoa-nos como família por colocarmos nossos planos e desejos acima da Tua vontade.
- Perdoa-nos por confiarmos em nosso próprio entendimento em vez de buscar Sua direção.
- Perdoa-nos pelas vezes em que tememos a perda mais do que confiamos no Teu amor.
- Ensina nossa família a entregar todas as decisões a Ti e a caminhar juntos em humilde obediência.
- Encha nossa família com unidade, humildade e um amor que reflita a Tua presença. Em nome de Jesus, Amém.

Igreja na Cidade

- Pai, perdoa a igreja desta cidade por perseguir seus próprios interesses em vez da Tua missão.
- Perdoa-nos pelo orgulho, pela autoconfiança e pela busca de reconhecimento das pessoas em vez de Ti.
- Ensina-nos a andar em humildade, abandonando nosso orgulho e buscando somente a Tua glória.
- Faça da igreja desta cidade uma casa de oração onde Cristo seja exaltado acima de tudo. Em nome de Jesus, Amém.

Igreja na Nação

- Pai, perdoa a igreja nesta nação por exaltar a independência em detrimento da rendição.
- Perdoa-nos por buscar poder político, riqueza e honra humana em vez da Tua vontade.
- Ensina a igreja desta terra a se humilhar diante de Ti, a confiar em Teu coração e a revelar Cristo em obediência.
- Derrama avivamento sobre esta nação para que a igreja se torne uma verdadeira luz para as nações. Em nome de Jesus, Amém.

Declarações das Escrituras

- “Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome cada dia a sua cruz e siga-me.” (Lucas 9:23)
- “E ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou.” (2 Coríntios 5:15)
- “Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos como um sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.” (Romanos 12:1)
- “Andai de modo digno... com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor.” (Efésios 4:1–2)
- “Mas em nada considero a minha vida preciosa para mim mesmo, contanto que complete a minha carreira e o ministério que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do evangelho da graça de Deus.” (Atos 20:24)

*“Humilhai-vos perante o Senhor, e ele vos exaltará.” Tiago
4:10*

Meditação do dia

O discipulado nunca é uma escolha casual, mas uma entrega diária intencional. Jesus declarou que todo aquele que deseja segui-Lo ou ser digno dEle deve deixar de lado todo interesse próprio, tomar a sua cruz a cada dia e segui-Lo (Lucas 9:23). Seguir Jesus é obedecer ao Pai a cada dia como Ele o fez, e este é o nosso chamado. Quando perdemos nossas vidas por Sua causa, descobrimos o que a verdadeira vida realmente é (Lucas 9:24). Morrer para si mesmo não é perda — é o caminho para encontrar a vida com o Pai, uma vida repleta de Seu amor, alegria, liberdade e propósito eterno.

O orgulho pode brilhar por um momento, mas logo desaparece. Na vida, a pessoa humilde prospera e conquista a honra dos outros muito mais do que a pessoa arrogante, orgulhosa ou poderosa. “A soberba do homem o humilhará, mas o humilde de espírito obterá honra” (Provérbios 29:23). O Pai se deleita em honrar Seus filhos humildes de espírito, cercando-os de favor e fazendo suas vidas brilharem.

Assim como o Pai concede graça aos humildes, Ele concede aos Seus filhos a graça de serem humildes diante dEle e das pessoas. Quando nós, por Sua graça, escolhemos nos humilhar, Ele faz a Sua parte e nos exalta (Tiago 4:10). Quando nos rendemos à mão do Pai, Ele concede mais graça e, a Seu tempo, nos eleva a um lugar de honra e a uma maior proximidade com Ele.

Pessoal

- Pai, perdoa-me por não me humilhar diante de Ti como Tua Palavra ordena.
- Perdoa-me pelo orgulho e pela arrogância que me impediram de depender da Tua graça.
- Perdoe-me por buscar reconhecimento em vez de viver em mansidão e serviço.
- Ensina-me que somente na humildade encontro honra e verdadeira grandeza aos Teus olhos.
- Senhor, concede-me força diária para me humilhar e confiar em Ti para me exaltar. Em nome de Jesus, Amém.

Família

- Pai, perdoa-nos como família por não nos humilharmos diante da Tua poderosa mão.
- Perdoa-nos por competirmos com orgulho em vez de servirmos uns aos outros com amor.
- Perdoa-nos pela teimosia que fecha nossos corações à unidade e à paz.
- Ensina-nos que as famílias construídas na humildade refletem o amor e a glória de Cristo.
- Senhor, dá-nos graça para nos humilharmos e caminharmos juntos em mansidão. Em nome de Jesus, Amém.

Igreja na Cidade

- Pai, perdoa a igreja desta cidade por não se humilhar diante de Ti.
- Perdoa-nos pelas divisões, pelo orgulho e pela exaltação da sabedoria humana acima do Teu Espírito.
- Ensina-nos que a igreja só é grande quando serve com humildade e amor.
- Senhor, concede a esta igreja a graça de se humilhar para que Cristo seja exaltado aqui. Em nome de Jesus, Amém.

Igreja na Nação

- Pai, perdoa a igreja desta nação por não se humilhar diante de Ti.
- Perdoe-nos pela arrogância, pela autoconfiança e pela busca por poder e fama terrenos.
- Ensina-nos que o avivamento flui quando Teu povo se humilha em oração.
- Senhor, concede a esta nação a graça de se humilhar e ser exaltada em Tua glória. Em nome de Jesus, Amém.

Declarações das Escrituras

- “Humilhai-vos perante o Senhor, e ele vos exaltará.” (Tiago 4:10)
- “Quem achar a sua vida, perdê-la-á; e quem perder a sua vida por minha causa, achá-la-á.” (Mateus 10:39)
- “Porque assim diz o Alto e Sublime, que habita na eternidade, e cujo nome é Santo: Habito num alto e santo lugar, e habito também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos e para vivificar o coração dos contritos.” (Isaías 57:15)
- “Os sacrifícios que agradam a Deus são um espírito quebrantado; um coração quebrantado e contrito, ó Deus, não desprezarás.” (Salmo 51:17)
- “Este é para quem olharei: para o humilde e contrito de espírito, que treme diante da minha palavra.” (Isaías 66:2)

Preparação do Coração - Semana 2

Joel 2:12-13: “Contudo, agora mesmo”, declara o Senhor, “voltem-se para mim de todo o coração; com jejum, choro e pranto; e rasguem o coração, e não somente as vestes. Voltem-se para o Senhor, o seu Deus...”

O Chamado para Virar e Rasgar Nossos Corações

Ao entrarmos nesta segunda semana, retornamos a Deus abandonando nossos maus caminhos — há tantos maus caminhos em nossos corações, vidas e ministérios que a maioria de nós nem sequer reconhece como maus e pecaminosos. O Senhor pede mais do que palavras ou uma confissão externa de pecado. A mudança verdadeira e duradoura não nasce apenas de lábios que confessam, mas de corações que se dilaceram. Nossos corações devem ser despedaçados diante dEle. O perdão é a porta, não o destino. Devemos chorar e lamentar até que nossa insensibilidade se transforme em ternura e nossos espíritos despertem. Não finjamos mais estar "bem". Clamar por avivamento é admitir que estamos dormindo e mortos espiritualmente. (Efésios 5:14) Até que nossos corações se quebrem de tristeza por nossos pecados e pelo pecado ao nosso redor, o avivamento permanecerá um sonho distante. Jesus adverte a igreja de Laodiceia: "Compra de mim... colírio para ungir os teus olhos, a fim de que vejas." (Apocalipse 3:18) Devemos implorar a Ele para nos livrar de toda ilusão — para nos mostrar nossa verdadeira condição: nosso pecado, nossa transigência, nosso amor dividido, nossa indiferença e nossos corações endurecidos.

Mornidão

“Conheço as tuas obras: nem és frio nem quente. Quem me dera que fosses frio ou quente! Assim, porque és morno, e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da minha boca.” Apocalipse 3:15–16 Somos mornos no momento em que o nosso amor se torna mais fraco do que antes. Quando as nossas primeiras obras de intimidade, oração, adoração, a palavra, etc., diminuem. Só aqueles que antes estavam em chamas podem tornar-se mornos. Corações divididos — metade para o Pai, metade para o mundo — perdem a chama e se acomodam na apatia espiritual. A tibieza é a decadência silenciosa do nosso amor. O coração que antes tremia e chorava agora boceja de tédio. Os olhos que antes choravam estão secos. Chorar facilmente não é um traço de personalidade ou fraqueza; é a prova de que o coração ainda está vivo, terno e experimentando as emoções de Deus. É adoração sem paixão, obediência sem amor e profissão de fé sem presença. A própria palavra emeco no versículo revela a profundidade de Sua santa repulsa por corações mornos e divididos. Ela entristece Seu Espírito, afastando Sua presença e silenciando Sua voz entre Seu povo. Mas quando o verdadeiro arrependimento chega, o amor é reacendido, as primeiras obras e lágrimas retornam, e a chama sagrada da santidade arde novamente. Tiago 4:9: “Infelizes, lamentai e chorai. Converta-se o vosso riso em pranto, e a vossa alegria, em tristeza.”

Família e Igreja

Devemos chorar pelo que nossos casamentos e famílias se tornaram — e por tudo o que perdemos. Onde antes floresciam o amor e a intimidade, agora reina a frieza; onde deveriam habitar a ternura e a paz, a distância e a discórdia criaram raízes. Em muitas nações, a taxa de divórcio entre crentes espelha, e até supera, a do mundo.

Inúmeros casais compartilham o mesmo teto, mas não o mesmo coração. Pais — até mesmo pastores — ferem as próprias esposas e filhos que deveriam amar e estimar. Filhos desonram seus pais, e muitos são abandonados na solidão da velhice. Devemos também chorar pela condição de nossas igrejas. Medimos o sucesso pelo tamanho e pela fama, não pelo nosso amor e proximidade com Deus — pelas nossas obras mortas, não pela obediência. O verdadeiro fruto de uma igreja não é o seu tamanho, mas o amor, a pureza, a humildade e a santidade de seus membros — seus casamentos, suas famílias, seus corações diante de Deus. A glória de Jesus se manifesta verdadeiramente em nossas reuniões? Há arrependimento em nossos altares, santidade em nossas vidas, cura em nosso meio e alegria em nossa salvação — ou o tédio, o pecado, a ansiedade e o cansaço tomaram o lugar deles? A medida mais verdadeira da nossa fecundidade não é o palco, mas as ruas ao nosso redor. A presença de Jesus transformou nossos bairros — ou eles permanecem intocados e inalterados? Não devemos nos conformar com essa condição. Devemos nos arrepender, chorar e orar até que Sua glória retorne e tudo mude. Precisamos de avivamento!

Uma das nossas maiores tragédias é o embotamento que se instalou em nossos corações diante do pecado e do mal em nossas cidades e nação. Acostumamo-nos à escuridão; o que deveria partir nossos corações mal nos comove. Nossos corações, antes ternos, tornaram-se insensíveis e calejados. Poucos ainda choram por sua cidade ou clamam por sua nação. A visão de mães segurando crianças famintas nas ruas, ou almas acorrentadas pelo vício, não nos faz mais cair de joelhos. Rolamos a página, passamos, podemos suspirar — mas não choramos mais. Ezequiel 36:26: “Darei a vocês um coração novo e porei um espírito novo dentro de vocês. Tirarei da carne de vocês o coração de pedra e lhes darei um coração de carne.”

Raízes do Pecado

Nosso arrependimento deve ir além da tristeza superficial. Todo pecado entristece o Senhor, mas alguns causam maior devastação — corrompendo pessoas, poluindo a Igreja e contaminando a terra. A maioria dos pecados tem três raízes: idolatria, imoralidade e derramamento de sangue.

Idolatria

O primeiro mandamento não deixa rivais: “Não terás outros deuses diante de mim” (Êxodo 20:3-6). Idolatria não é apenas se curvar diante de imagens esculpidas — as Escrituras falam de “ídolos no coração” (Ezequiel 14:3). Paulo chama a cobiça de idolatria (Colossenses 3:5). Qualquer coisa que desejamos acima de Deus — dinheiro, prazer, mídias sociais, celebridades, até mesmo coisas boas como o ministério — torna-se um ídolo. “Arrependei-vos! Converti-vos dos vossos ídolos e das vossas práticas detestáveis” (Ezequiel 14:6). Aos olhos do Pai, a mornidão pode ser idolatria — a adoração silenciosa do conforto e da complacência. E o fruto da idolatria é claro: gerações inteiras escravizadas e oprimidas.

- Mais de 100 milhões de crianças vivem permanentemente nas ruas, abandonadas à fome, ao crime e ao abuso. - Mais de 1 bilhão de pessoas vivem em abrigos improvisados feitos de plástico e papelão.
- 120 milhões foram deslocados de suas casas devido à guerra e à perseguição.
- 64 milhões de pessoas (com 15 anos ou mais) são viciadas em drogas.

Preparação do coração (continuação)

- 400 milhões de pessoas (com 15 anos ou mais) sofrem de transtornos relacionados ao álcool, sendo 209 milhões considerados graves. Agências alertam que esses números podem ser de 50% a 100% maiores do que os relatados, já que essas estatísticas são difíceis de rastrear, especialmente entre crianças.

1 João 5:21: “Filhinhos, guardai-vos dos ídolos.” Mateus 6:24: “Ninguém pode servir a dois senhores... Não podeis servir a Deus e ao dinheiro.”

O único antídoto é este: rasgar nossos corações diante dEle — chorar, lamentar, arrepender-se e orar até que tudo mude. Devemos derrubar todo ídolo que tomou o Seu lugar, purificando o coração e a vida de tudo o que é pecado e que compete com o Seu amor. Ame o Senhor, seu Deus, de todo o seu coração; busque-O acima de tudo e valorize a Sua presença mais do que as Suas bênçãos. Pois a intimidade com Ele é a própria vida.

Imoralidade

Deus chama Seu povo à pureza de corpo e mente (2 Coríntios 11:2; 1 Tessalonicenses 4:4-5). As Escrituras condenam o adultério, a fornicação, a prática homossexual e toda paixão corrupta (Romanos 1:24; 1 Coríntios 6:9-10; Gálatas 5:19-21). No entanto, a sociedade — e até mesmo partes da Igreja — celebram o que Deus abomina. A pornografia devasta as mentes. O adultério e a fornicação se espalham sem controle. A cultura redefine a moralidade enquanto os fiéis participam ou, na melhor das hipóteses, silenciam.

- Mais de 50% da Igreja no mundo está em pecado sexual (esses números são muito maiores em muitos países).
- 1 em cada 3 mulheres no mundo já sofreu abuso. Mais da metade sofreu esse abuso na infância.
- 1 em cada 70 crianças no mundo está envolvida no tráfico de pessoas. Mais da metade tem menos de 12 anos.
- Mais de 40 milhões de adultos vendem sexo por dinheiro, seja voluntariamente ou sob coerção.
- O pecado sexual se tornou uma indústria global, consumindo vidas, espalhando traumas e alimentando a escuridão espiritual.

O dano é inegável. Os crentes que toleram a imoralidade em suas vidas ou na sociedade colhem consequências em suas vidas e lares, e contribuem para o colapso moral das nações. Efésios 5:3: “Mas a imoralidade sexual, e toda impureza ou avareza, nem sequer se nomeie entre vocês, como convém a santos.”

Derramamento de sangue

Em toda a Bíblia — começando com Adão e Eva — as Escrituras ensinam que tudo o que permitimos entrar em nossos corações como povo de Deus pode contaminar a terra. Sabemos que a maioria de nós tem ídolos e muitos estão enredados em pecados sexuais. Podemos pensar: “Nunca matei ninguém”, mas a Bíblia diz o contrário. “Vocês ouviram o que foi dito aos antigos: ‘Não matarás’, e quem matar estará sujeito a julgamento.” Mas eu lhes digo que todo aquele que se irar contra seu irmão estará sujeito a julgamento.” (Mateus 5:21–22) Quando abrigamos a raiva, abrimos a porta para o mesmo espírito que libera o assassinato entrar em nossas comunidades. Mas quando nos arrependemos, essa porta se fecha — e a terra começa a se curar.

Preparação do coração (continuação)

Cada vez que um grupo de pessoas em uma cidade participou desses 21 dias, o número de assassinatos caiu drasticamente.

A violência e o derramamento de sangue afastam a presença de Deus. Sangue inocente contamina a terra e clama por justiça. “Quando vocês estenderem as mãos em oração, esconderei de vocês os meus olhos... suas mãos estão cheias de sangue.” (Isaías 1:15) Hoje, a violência inunda as nações:

- Uma média de 3.000 pessoas são assassinadas todos os dias no mundo.
- O aborto mata 75 milhões de bebês todos os anos.
- Mais de 8 milhões de crianças morrem anualmente de causas evitáveis — 5 milhões antes de completar cinco anos.
- 64 milhões de pessoas (com 15 anos ou mais) são viciadas em drogas.
- 400 milhões de pessoas (com 15 anos ou mais) sofrem de transtornos relacionados ao álcool, dos quais 209 milhões são considerados graves.

O Senhor adverte: (Ezequiel 7:23) “Preparem correntes, pois a terra está cheia de derramamento de sangue, e a cidade, de violência.” A menos que Seu povo se arrependa, o julgamento virá. Mas quando Seu povo chora e intercede, a misericórdia flui.

Dê-nos um novo coração

Amados, devemos clamar ao Senhor para que nos dê o Seu coração — um coração que sente o que Ele sente e se quebranta pelo que O quebranta. Deixe que essas realidades penetrem em nossa dormência e despertem compaixão em nós. Pergunte a si mesmo: Qual injustiça mais me entristece? Fixe seu olhar nela e recuse-se a desviar o olhar até que seu coração comece a se partir. Imagine a criança traficada vendida como propriedade, a criança de cinco anos dormindo na rua, a mãe e os filhos abusados, os idosos abandonados e esquecidos. Não se afaste. Medite na dor deles até que seu próprio coração se despedace — até que as lágrimas caiam, o luto surja e você comece a sofrer com o coração do próprio Deus. Lamentações 2:19: “Levanta-te, clama de noite... derrama o teu coração como água perante a presença do Senhor! Levanta as mãos a Ele pela vida dos teus filhos, que desmaiam de fome.”

Dores de parto

Precisamos desesperadamente do Espírito Santo — o dom das lágrimas, o espírito de dor de parto. Nenhum avivamento transformador jamais veio sem uma oração fervorosa. Em trabalho de parto, ficamos sem palavras; só restam lágrimas. Romanos 8:26: “O Espírito nos ajuda em nossa fraqueza, pois não sabemos o que pedir como convém, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis.” Ezequiel 36:26: “E darei a vocês um coração novo e porei um espírito novo dentro de vocês. Tirarei da carne de vocês o coração de pedra e lhes darei um coração de carne.”

Esta semana, que Deus abra seu coração em um arrependimento mais profundo e traga uma verdadeira conversão. Que Ele também o conduza à intercessão genuína — em parceria com Jesus enquanto Ele chora pelas nações.

“Como a corça anseia pelas correntes de águas, assim a minha alma anseia por ti, ó Deus. A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo. Quando poderei entrar para ver a Deus?” (Salmo 42:1–2a)

Meditação do dia

Precisamos despertar para um desespero sagrado que recusa a complacência espiritual e uma rotina sem vida.

Somente a presença viva de Jesus pode nos libertar do entorpecimento espiritual e dos falsos confortos mundanos. Sua presença desperta nossos corações para buscá-Lo com paixão. O desespero santo destrói a complacência e acende a fome interior por avivamento.

O desespero por mais dEle é o combustível que incendeia nossos corações, fazendo-os arder em amor em vez de dever. Sem amor e anseio por Ele, nossas atividades de serviço e ministério se tornam rotineiras e impotentes. Quando o desejo se esvai, o dever substitui o amor e nossos corações se cansam. Mas, à medida que ansiamos por Sua presença, o Pai nos enche com Seu Espírito e restaura a alegria da comunhão e do serviço.

Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão fartos. — Mateus 5:6

O Pai permite que nossa autossuficiência falhe para que possamos finalmente depender dEle. Este “desespero” não é abatimento — é a Sua misericórdia nos atraindo de volta para Ele. O verdadeiro desespero começa quando admitimos que nossa força e rotina religiosa não podem nos resgatar da nossa condição atual. Quando essa revelação penetra o coração, nosso estilo de vida e nossas prioridades mudam — tempo, recursos e energia se voltam para o que realmente importa: buscar a presença de Jesus. Nada mais pode nos satisfazer ou transformar. Aqueles que têm fome dessa maneira O encontrarão.

Vocês me buscarão e me encontrarão quando me buscarem de todo o coração. — Jeremias 29:13 O clamor do desespero rompe a formalidade e a hipocrisia sem vida da religião. Quando elevamos nossas vozes em crua honestidade diante de Deus, nossos corações despertam do sono espiritual. Nossa humildade e quebrantamento atraem a intervenção do Pai — somente Ele pode ajudar. Nossa maior necessidade não é mais esforço, mas Sua presença manifesta entre nós.

O Senhor está perto de todos os que o invocam, de todos os que o invocam em verdade. — Salmo 145:18

Pessoal

- Pai, perdoa meu coração complacente que perdeu o santo desespero pela Tua presença.
- Perdoe meu espírito de busca por conforto que substitui a paixão por rotinas vazias.
- Perdoa minha negligência em relação à fome que tenho por Ti e minha dependência de minhas próprias forças.
- Ensina-me a desejar a Tua proximidade mais do que qualquer sucesso ou recompensa terrena.
- Conceda-me a graça de buscá-Lo até que a Tua presença consuma a minha vida. Em nome de Jesus, Amém.

Família

- Pai, perdoa nossas famílias por estarem contentes sem o fogo da Tua presença em nossos lares.
- Perdoe-nos por escolhermos o conforto em vez da oração e negligenciarmos juntos a fome espiritual.
- Perdoa nossa falha em ensinar nossos filhos a terem sede de Ti acima de tudo.
- Ensina-nos a desejar a Tua vontade e a caminhar em unidade que reflita o Teu coração.
- Conceda às nossas famílias a graça de viverem como lugares de descanso da Tua presença. Em nome de Jesus, Amém.

Igreja na Cidade

- Pai, perdoa nossas igrejas pela adoração fria e pela perda da fome pela Tua presença manifesta.
- Perdoe os líderes e crentes por confiarem em programas em vez do poder do Seu Espírito.
- Ensina Teu povo a clamar por avivamento e a depender totalmente de Tua presença novamente.
- Concede às nossas cidades e igrejas uma fome renovada que acenda o amor por Ti. Em nome de Jesus, Amém.

Igreja na Nação

- Pai, perdoa esta nação por seu orgulho, autoconfiança e indiferença espiritual para contigo.
- Perdoa a corrupção e a busca por riqueza que nos cega para a Tua verdade.
- Ensina esta nação a se humilhar e retornar à justiça diante de Ti.
- Conceda-nos a graça de honrar o Teu nome e restaurar a Tua presença em nossa terra. Em nome de Jesus, Amém.

Declarações das Escrituras

- Salmo 63:1 — Ó Deus, tu és o meu Deus; depressa te busco; a minha alma tem sede de ti.
- Jeremias 29:13 — Vocês me procurarão e me encontrarão quando me procurarem de todo o coração.
- Salmo 27:8 — Meu coração diz de ti: “Buscai a sua face!” A tua face, Senhor, buscarei.
- Isaías 55:6 — Busquem o Senhor enquanto se pode achar; invoquem-no enquanto está perto.
- Salmo 84:2 — A minha alma suspira e desfalece pelos átrios do Senhor; o meu coração e a minha carne clamam em nome do Deus vivo.

“Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham assim os tempos de refrigério pela presença do Senhor.” (Atos 3:19–20a)

Meditação do dia

O arrependimento, assim como o pecado, não é simplesmente um comportamento exterior, mas uma questão profunda do coração. Quando permitimos que o Espírito Santo sonde e exponha a verdade dos nossos corações, a verdadeira mudança pode começar. Sem essa entrega, o verdadeiro avivamento não virá. O verdadeiro avivamento sempre começa com esse profundo arrependimento. Ao longo da história, o fogo do avivamento foi aceso quando o povo de Deus confessou seus pecados juntos em Sua presença. “Confessai, pois, uns aos outros as vossas faltas (seus deslizes, seus passos em falso, suas ofensas, seus pecados) e orai [também] uns pelos outros, para que sejais curados e restaurados [a um tom espiritual de mente e coração].” (Tiago 5:16) Isso é avivamento.

Oração, fé e arrependimento não podem ser separados; juntos, eles abrem caminho para que as promessas do Pai se cumpram. O arrependimento não é uma emoção negativa, e o Pai nunca nos rejeita ou condena. É uma conversão guiada pelo Espírito. É um convite para realinharmos nossos corações com o Dele. O arrependimento restaura a intimidade com o Pai, removendo as barreiras que nos impedem de Suas promessas e amor.

“Ou vocês desprezam as riquezas da sua bondade, e paciência, e paciência, ignorando que a bondade de Deus os leva ao arrependimento?” (Romanos 2:4)

O Pai sempre responde ao clamor desesperado de um coração que se humilha em sincero arrependimento e oração. O arrependimento é tanto uma dádiva Sua quanto uma escolha nossa — um convite para retornar a Ele e deixar o pecado para trás. Nessa conversão, recebemos momentos de refrigério e uma intimidade mais profunda com Aquele que nos ama.

Pessoal

- Pai, perdoa-me por resistir ao Teu chamado para me arrepender; sonda o meu coração e faze-me voltar.
- Perdoa-me por tratar o pecado levemente e evitar a confissão com o Teu povo hoje.
- Perdoa-me por endurecer meu coração quando Seu Espírito me convence e me chama para casa hoje.
- Ensina-me o arrependimento que mantém meu coração sensível e pronto para obedecer à Tua Palavra hoje.
- Dá-me graça para caminhar diariamente em arrependimento e manter meu coração humilde. Em nome de Jesus, Amém.

Família

- Pai, perdoa nossa família por atrasar o arrependimento; sonda nossos corações e nos faz voltar atrás.
- Perdoa-nos por desculpar o pecado que divide a confiança e por evitar a confissão honesta juntos.
- Perdoa-nos por escondermos o pecado e evitarmos a confissão juntos em Tua presença hoje.
- Ensine em nosso lar o arrependimento que cura feridas, reconstrói a confiança e nos centraliza em Cristo.
- Dê à nossa família a graça de viver arrependida, unida e pura. Em nome de Jesus, Amém.

Igreja na Cidade

- Pai, perdoa a igreja desta cidade por resistir à confissão corporativa que cura e gera avivamento.
- Perdoe os líderes por honrarem a imagem em detrimento da santidade e por apagarem o fogo do Espírito.
- Ensine à igreja desta cidade o arrependimento que restaura o testemunho, a misericórdia e a devoção santa.
- Conceda a esta cidade uma igreja arrependida e iluminada pela santidade. Em nome de Jesus, Amém.

Igreja na Nação

- Pai, perdoa a igreja nesta nação pelos corações endurecidos; chama-nos ao verdadeiro arrependimento.
- Perdoa-nos por celebrar o pecado e desprezar a purificação que Teu Filho oferece gratuitamente hoje.
- Ensine a esta nação o arrependimento que cura a injustiça e restaura a verdade com misericórdia.
- Conceda a esta nação a graça de se voltar para Ti com mãos limpas. Em nome de Jesus, Amém.

Declarações das Escrituras

- “Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.” 1 João 1:9
- “Porque a tristeza segundo Deus produz arrependimento para a salvação, sem pesar; ao passo que a tristeza do mundo produz morte.” 2 Coríntios 7:10
- “Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós. Limpai as mãos, pecadores; e vós, que tendes a mente dividida, purificai o coração.” Tiago 4:8
- “Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova em mim um espírito reto.” Salmo 51:10
- “Os sacrifícios para Deus são um espírito quebrantado; um coração quebrantado e contrito, ó Deus, não desprezarás.” Salmo 51:17

"Mas tenho contra você que abandonou o seu primeiro amor. Lembre-se de onde você caiu! Arrependa-se e pratique as primeiras obras." (Apocalipse 2:4–5)

Meditação do dia

Nada pode competir com o nosso amor por Jesus (Pai). Ele deve ser o nosso primeiro amor! Devemos amá-Lo de todo o nosso coração, alma, mente e força (Marcos 12:30). Em Apocalipse 2, Jesus alertou que perder a paixão e as primeiras obras (intimidade, oração, etc.) por Ele leva à perda da Sua presença e influência entre nós; o candelabro da Sua glória não pode permanecer onde o amor esfriou. Quando nos arrependemos e retornamos às primeiras obras, o primeiro amor se manifestará novamente em nossos corações.

Jesus observa com anseio enquanto trocamos a intimidade pela distração e pelas coisas do mundo. A maioria dos crentes desperdiça mais tempo com entretenimento ou no celular em um dia do que em busca espiritual em um mês inteiro. Nossa atenção revela nossa devoção. O que alimentamos cresce, e o que deixamos passar fome morre. O Espírito nos chama a redimir nosso tempo para o que realmente importa: Sua presença.

Efésios 5:15–16 — Tenham cuidado com a maneira como vocês vivem, não como néscios, mas como sábios, aproveitando cada oportunidade, porque os dias são maus.

A Igreja hoje corre o risco de oferecer gotas de afeto no domingo, enquanto bebe profundamente dos ídolos e da cultura do mundo. Nossa adoração se tornou ocasional e religiosa, em vez de contínua e verdadeira. O que mais valorizamos com nosso tempo, dinheiro e afeto? Essa é a verdadeira medida do nosso coração e do que amamos. Ele vê quando O honramos com nossos lábios e serviço, mas entregamos nossos corações ao mundo. No entanto, em misericórdia, Ele nos chama de volta a um amor que é integral. Ele pergunta: "Você me estimará acima de tudo?" Aqueles que retornam encontram Sua presença repousando novamente entre eles.

Mateus 6:21 — Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.

Pessoal

- Pai, perdoa-me por abandonar o meu primeiro amor e desperdiçar horas com o que não me convém satisfazer.
- Perdoa meu orgulho que valoriza a produtividade acima da tranquilidade da oração contigo.
- Perdoe minha negligência em relação ao lugar secreto e minha fome por distrações mundanas.
- Ensina-me a redimir o tempo e a organizar meus dias em torno da intimidade contigo.
- Dá-me a graça de amar-Te acima de qualquer distração. Em nome de Jesus, Amém.

Igreja na Cidade

- Pai, perdoa nossas igrejas por trocarem oração por programas e presença por performance.
- Perdoe os líderes que medem o sucesso por números em vez da proximidade do Seu coração.
- Ensine sua Igreja a redimir seu tempo em jejum, adoração e amor genuíno.
- Derrama graça para restaurar a fome e o primeiro amor entre o Teu povo. Em nome de Jesus, Amém.

Declarações das Escrituras

- Apocalipse 2:4–5 - “Tenho, porém, contra ti que abandonaste o teu primeiro amor. Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e pratica as primeiras obras. Se não, virei a ti e tirarei do seu lugar o teu candelabro, se não te arrependeres.”
- Marcos 12:30 - “Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e de todas as tuas forças.”
- Salmo 73:25–26 - “Quem tenho eu no céu senão a ti? E não há nada na terra que eu deseje além de ti. A minha carne e o meu coração podem desfalecer, mas Deus é a fortaleza do meu coração e a minha herança para sempre.”
- João 15:9–10 - “Assim como o Pai me amou, eu também vos amei. Permanecei no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor, assim como eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e permaneço no seu amor.”
- 1 João 2:15–17 - “Não amem o mundo, nem o que nele há. Se alguém ama o mundo, o amor ao Pai não está nele. O mundo e a sua concupiscência passam, mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.”

Família

- Pai, perdoa nossa família por amar o conforto e as telas mais do que a Tua presença.
- Perdoa-nos por encher nossos dias com barulho e negligenciar a Tua Palavra.
- Perdoe-nos por encher nossa casa com entretenimento em vez de adoração.
- Ensina-nos a honrar-Te com o nosso tempo e a fazer do nosso lar uma morada de devoção.
- Dá à nossa família a graça de buscar-Te primeiro todas as manhãs. Em nome de Jesus, Amém.

Igreja na Nação

- Pai, perdoa a Igreja em nossa nação por perder seu primeiro amor e se misturar à cultura.
- Perdoa os ministros que temem mais a opinião pública do que desonrar a Tua santidade.
- Ensine a Igreja em nossa nação a permanecer pura e brilhar como luz na escuridão.
- Derrame graça para o arrependimento e o avivamento da Igreja em nossa terra. Em nome de Jesus, Amém.

*“Saiam do meio deles e separem-se”, diz o Senhor”
(2 Coríntios 6:17)*

Meditação do dia

A derrota de Israel em Ai não foi tática, mas moral; a desobediência e o pecado ocultos removeram o favor e a proteção de Deus. A aliança foi violada, e o que Deus pretendia destruir foi secretamente guardado como um tesouro. Muitas vezes fazemos o mesmo, valorizando as coisas do mundo como se pudessem nos satisfazer. Elas se tornam ídolos que capturam nossos corações. Tal transigência causa a perda da Sua presença e transforma a oração em um dever sem alegria. Quando nos arrependemos e destruímos essas coisas, a presença, o favor, a orientação e o poder do Pai serão sentidos novamente entre nós. (Josué 7:11)

“Não estarei mais com vocês, a menos que destruam dentre vocês o que foi consagrado à destruição.” Josué 7:12b

O Pai chama Seu povo para viver separado, protegido da corrupção e da cultura do mundo. Trazer para nossas vidas o que Ele julgou é perigoso. Apegar-se ao que está destinado à destruição põe em perigo nossos lares, famílias e corações; a santidade nos mantém sob Sua proteção.

Uma vez purificados nossos corações da iniquidade, o arrependimento também deve tocar o nosso entorno. Pedimos ao Pai que nos ajude a purificar nossos lares, locais de trabalho e posses de tudo o que Ele considera profano: filmes, videogames, livros, música ou qualquer coisa que represente imoralidade, idolatria, derramamento de sangue ou que traga influência maligna para nossas vidas. Se ansiamos por Sua presença manifesta, devemos remover o que entristece Seu Espírito. Uma morada purificada torna-se um santuário onde Sua paz e glória repousam.

Salmo 101:3 — “Não porei coisa má diante dos meus olhos.”

Observação: Quando algo em nosso lar ou vida nos faz perder tempo ou pecar, talvez precisemos destruí-lo e jogá-lo fora para que não leve outros a pecar. Essa purificação é um ato de arrependimento que nos prepara para caminhar em santidade.

O verdadeiro arrependimento não é apenas uma emoção ou oração, mas um ato decisivo da vontade de se afastar do pecado e voltar-se para o Pai. Ele chama Seus filhos a romperem todo vínculo que ofende Sua presença e resiste à Sua santidade, e a trilharem o caminho oposto. O verdadeiro arrependimento queima as pontes que levam aos antigos desejos, para que possamos habitar continuamente em Sua presença.

Atos 26:20 — “Preguei que se arrependessem, se convertessem a Deus e demonstrassem arrependimento por obras.”

Oração pessoal

- Pai, perdoa-me por esconder pecados e guardar coisas que o Senhor declarou impuras.
- Perdoe o compromisso que embota a convicção e convida a derrota ao meu coração.
- Perdoe meu conforto com a impureza e a negligência do arrependimento e da rendição.
- Ensina-me a destruir o que Te ofende e a viver limpo diante de Tua presença.
- Dá-me graça para me afastar completamente do pecado e andar em santidade. Em nome de Jesus, Amém.

Família

- Pai, perdoa nossa família por manter influências que entristecem o Teu Espírito em nosso lar.
- Perdoe-nos por tolerar a mídia e os hábitos que abrem portas para a escuridão.
- Perdoa nossa negligência que valoriza o prazer acima da pureza e da devoção.
- Ensina-nos a purificar nosso lar e enchê-lo de oração, paz e verdade.
- Conceda à nossa família a graça de proteger a santidade em conjunto. Em nome de Jesus, Amém.

Igreja na Cidade

- Pai, perdoa nossas igrejas por tolerarem o mundanismo e justificarem a transigência.
- Perdoe os líderes que permitem a profanação na adoração e os corações que anseiam por aplausos.
- Ensine a Sua Igreja em nossa cidade a expor o pecado oculto e a andar em temor reverente.
- Derrama graça para restaurar a santidade e a pureza em cada congregação. Em nome de Jesus, Amém.

Igreja na Nação

- Pai, perdoa a Igreja em nossa nação por se misturar à cultura e perder a convicção.
- Perdoa os ministros que ignoram o pecado e buscam o favor dos homens em vez do Teu.
- Ensine a Igreja em nossa nação a purificar os altares e retornar a uma vida santa.
- Derrama graça para o arrependimento e um renovo sobre esta terra. Em nome de Jesus, Amém.

Declarações das Escrituras

- Salmo 101:3 - “Não porei diante dos meus olhos coisa alguma torpe. Odeio o que os infiéis fazem; não terei parte nisso.”
- Efésios 5:11–12 - “Não participem das obras infrutíferas das trevas; antes, repreendam-nas. Pois o que os desobedientes fazem em oculto, até mesmo mencionar é vergonhoso.”
- 2 Timóteo 2:21 - “Se alguém se purificar daquilo que é vergonhoso, será utensílio para honra, santificado, útil ao Senhor e preparado para toda boa obra.”
- Salmo 24:3–4 - “Quem subirá ao monte do Senhor? Quem permanecerá no seu lugar santo? Aquele que é limpo de mãos e puro de coração, que não confia em ídolos, nem jura por deus falso.”
- Romanos 12:9 - “O amor seja sem fingimento. Abominem o mal e apeguem-se ao bem.”

“E ele me disse: ‘Filho do homem, você vê o que eles estão fazendo? As práticas repugnantes da nação de Israel, coisas que me afastarão do meu santuário?’” (Ezequiel 8:4)

Meditação do dia

Os líderes de Judá haviam caído tão profundamente na corrupção que ousaram adorar o deus-sol dentro do próprio templo do Senhor. Sua idolatria contaminou Seu santuário, provocando Sua dor e julgamento. Deus virou as costas, removendo Sua glória primeiro do templo, depois da própria cidade. O Senhor nos responsabiliza por Sua presença. Ousamos fazer o mesmo hoje, quando temos ídolos em nossos corações, porque amamos as coisas do mundo, toleramos e justificamos o pecado. O Senhor sempre quer habitar em nossas vidas, lares, santuários e cidades. Se Ele não habita, a culpa é nossa!

A idolatria sempre afasta a presença de Deus. Em Ezequiel 8–11, a glória do Senhor se afastou visivelmente de Seu templo — não por negligência, mas por escolha própria, devido ao pecado. Este não é um exemplo de ausência de presença, mas de Deus se afastando deliberadamente. Sua retirada não é abandono — é misericórdia, para deixá-los experimentar o vazio de seu substituto escolhido, chamando Seus filhos a retornarem a Ele com corações indivisos.

O apóstolo Paulo convoca os crentes a uma separação radical de todas as formas de idolatria, lembrando-nos de que nós mesmos somos o templo vivo onde o Espírito de Deus habita. Como está escrito em 2 Coríntios 6:16-17: “Que consenso tem o templo de Deus com os ídolos? Pois somos santuário do Deus vivo, como Deus disse: ‘Habitarei com eles e entre eles andarei; serei o seu Deus, e eles serão o meu povo’. Portanto, ‘Saiam do meio deles e separem-se’, diz o Senhor. ‘Não toquem em nada impuro, e eu os receberei’.”

Isto não é meramente um chamado à pureza, mas a um relacionamento sagrado de pertencer somente a Deus e estar separado do mundo.

Tiago 4:4 – “Adúlteros e adúlteras! Vocês não sabem que a amizade com o mundo é inimizade contra Deus? Portanto, qualquer que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus.”

Pessoal

- Pai, perdoa-me pelos ídolos que coloquei acima de Ti e pelo amor ao mundo que entorpece meu coração.
- Perdoa-me pelo meu orgulho que valoriza o sucesso e a aparência mais do que a Tua santa presença.
- Perdoa-me pelas desculpas que dou para o pecado e pelas maneiras como justifico a desobediência à Tua verdade.
- Ensina-me a discernir o que capta minha adoração e a restaurar-Te ao Teu devido lugar.
- Dá-me graça para renunciar aos ídolos e viver como Teu santuário. Em nome de Jesus, Amém.

Igreja na Cidade

- Pai, perdoa-nos pela idolatria dentro da Tua casa, onde o orgulho, o status e o autogoverno contaminam a adoração.
- Perdoe os líderes que buscam elogios humanos em vez de carregar o temor do Senhor.
- Ensina a Tua igreja a reconhecer ídolos ocultos e a purificar o Teu altar somente para a Tua glória.
- Conceda-nos a graça para restaurar a adoração verdadeira e hospedar a Tua presença novamente. Em nome de Jesus, Amém.

Declarações das Escrituras

- Deuteronômio 6:5 – “Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todas as tuas forças.”
- Josué 24:23 – “Agora, pois, lançai fora os deuses estranhos que há no meio de vós, e inclinai o vosso coração ao Senhor.”
- 1 Samuel 7:3 – “Preparem os seus corações para o Senhor, e sirvam somente a ele, e ele os livrará.”
- 1 Coríntios 10:14 – “Portanto, meus amados, fugi da idolatria.”
- Tiago 4:4 – “A amizade com o mundo é inimizade contra Deus... quem quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus.”

Família

- Pai, perdoa nosso lar por exaltar o conforto, o entretenimento e a facilidade acima da devoção a Ti.
- Perdoa os corações divididos de nossa família que perseguem posses enquanto negligenciam a Tua Palavra.
- Perdoa nossa tolerância à influência mundana que ofusca nosso testemunho da Tua glória.
- Ensina nossa família a honrar-Te em unidade, reservando nosso lar como Tua morada.
- Conceda-nos força para amar-Te acima de tudo e refletir a Tua santidade. Em nome de Jesus, Amém.

Igreja na Nação

- Pai, perdoa as igrejas da nação por se curvarem à influência, popularidade e riqueza.
- Perdoe nossos púlpitos por exaltarem a cultura acima da convicção e o conforto acima da santidade.
- Ensina pastores e fiéis a reverenciar-Te e a guardar a pureza da Tua verdade.
- Dá a esta nação a humildade necessária para abandonar os ídolos e exaltar somente o Teu Nome. Em nome de Jesus, Amém.

*“Dei-lhe tempo para se arrepender da sua imoralidade sexual, mas ela não quer. E eu a farei adoecer e trarei grande sofrimento aos que cometem adultério com ela, a menos que se arrependam das obras que ela pratica.”
(Apocalipse 2:21–22)*

Meditação do dia

Em todo o mundo, a Igreja enfrenta uma dolorosa revelação — acusações de imoralidade e corrupção entre aqueles chamados a liderar com pureza. Quase não se passa uma semana sem relatos de abuso sexual, comprometimento moral ou engano. O Senhor, em Sua justiça, está retirando o véu do pecado oculto para trazer luz ao que há muito tempo está oculto. Como declarou o profeta Oseias: "Pois agora exporei a tua concupiscência aos olhos dos teus amantes" (Oseias 2:10a). Isso não é para envergonhar o Seu povo, mas para chamar a Sua noiva de volta à santidade e ao arrependimento.

A mancha da imoralidade dentro da Igreja diminuiu sua autoridade perante o mundo. Quando aqueles que proclamam a verdade deixam de vivê-la, a credibilidade se esvai. Muitas igrejas distorceram seus princípios, remodelando a doutrina para acomodar o pecado e ser culturalmente corretas, em vez de confrontá-lo. Como a Igreja pode chamar o mundo ao arrependimento se ela se recusa a confrontar sua própria corrupção? O Senhor nos chama à integridade e à santidade mais uma vez.

Jesus emite um aviso solene à Sua Igreja: aqueles que toleram a imoralidade em seu meio não escaparão do julgamento. Ele não abre espaço para concessões. Doença, tristeza e sofrimento aguardam aqueles que se recusam a se arrepender. Sua disciplina é justa e misericordiosa — com o objetivo de levar Seu povo ao arrependimento genuíno e à santidade renovada, chamando Sua noiva a retornar à pureza e à intimidade com Ele.

Pessoal

- Pai, perdoa-me por todo desejo, pensamento ou ato impuro que contamina Tua morada dentro de mim.
- Perdoa-me por alimentar a luxúria, o engano ou a concessão que entristecem o Teu Espírito.
- Perdoa-me por ignorar a convicção e esconder o pecado em vez de confessá-lo diante de Ti.
- Ensina-me a andar em pureza, a guardar meu coração e a manter meu corpo santo diante de Ti.
- Dá-me forças para viver em santidade e honrar-te com integridade todos os dias. Em nome de Jesus, Amém.

Família

- Pai, perdoa minha família por tolerar a impureza e falhar em proteger a santidade do nosso lar.
- Perdoa-nos por permitir influências impuras que enfraquecem nosso amor pela verdade e pela retidão.
- Perdoa-nos por negligenciarmos a oração e deixarmos que a mundanidade corroa a pureza da nossa família.
- Ensina nosso lar a se deleitar em Tua Palavra e a ser um modelo de santidade uns para os outros.
- Concede à nossa família a graça de viver em unidade, fidelidade e pureza de aliança diante de Ti. Em nome de Jesus, Amém.

Igreja na Cidade

- Pai, perdoa a Tua Igreja em nossa cidade por encobrir o pecado e ignorar a decadência moral entre os líderes.
- Perdoa-nos por proteger a reputação em detrimento do arrependimento e por entristecer o Espírito com concessões.
- Ensina-nos a andar em santo temor e a defender a verdade da Tua Palavra sem vacilar.
- Dá graça à Tua Igreja para liderar a nossa cidade em retidão, pureza e temor ao Senhor. Em nome de Jesus, Amém.

Igreja na Nação

- Pai, perdoa a Igreja da nossa nação por abraçar a cultura em vez dos Teus mandamentos.
- Perdoe-nos por tolerar a corrupção, a ganância e a imoralidade em nome da relevância.
- Ensine esta geração a amar a santidade e a valorizar a pureza mais do que a aprovação pública.
- Dê à nossa Igreja ousadia e graça para chamar a nação ao arrependimento e à retidão novamente. Em nome de Jesus, Amém.

Declarações das Escrituras

- 1 Tessalonicenses 4:3–4 – “Porque esta é a vontade de Deus, a vossa santificação: que vos abstenhais da prostituição, e que cada um de vós saiba possuir o seu próprio corpo em santificação e honra.”
- 1 Coríntios 6:18–20 – “Fugi da imoralidade sexual... vocês não são de si mesmos; foram comprados por bom preço. Portanto, glorifiquem a Deus no seu corpo.”
- Efésios 5:3 – “Mas entre vocês não deve haver sequer menção de imoralidade sexual, nem de qualquer tipo de impureza ou de cobiça, porque essas coisas são impróprias para os santos.”
- Salmo 51:10 – “Cria em mim um coração puro, ó Deus, e renova em mim um espírito reto.”
- 2 Timóteo 2:22 – “Fuja dos maus desejos da juventude e siga a justiça, a fé, o amor e a paz.”

Tudo o que você vê é maldição, mentira e assassinato, roubo e mais roubo, adultério e mais adultério; ultrapassa todos os limites!

E o derramamento de sangue é constante.

É por isso que a terra chora e todos os que nela vivem definham.”

(Oséias 4:2–3)

Meditação do dia

A retirada da presença de Deus nunca é aleatória; muitas vezes ocorre quando a violência e o derramamento de sangue se espalham pela terra. Seu coração dói enquanto a terra treme sob o peso do sangue derramado que clama a Ele por justiça. Nenhum tribunal ou governo pode apagar a consequência espiritual do pecado que mancha nosso solo. Até que o verdadeiro arrependimento limpe o solo, o peso da injustiça permanecerá.

Investimos grande parte do nosso tempo e dinheiro na corrupção que condenamos na sociedade e em nossas igrejas. Apoiamos, ignorantemente, a violência, o ocultismo, a imoralidade, o derramamento de sangue e as trevas — tudo disfarçado de entretenimento. O que antes nos entristecia, agora nos diverte. Levantamos nossas vozes contra a injustiça, mas, discretamente, a financiamos e fortalecemos. Nos tornamos como a cultura e nem sequer a reconhecemos como pecado, por isso não nos arrependemos. Isso dá ao inimigo o direito legal de aumentar as trevas em nossas comunidades — lugares onde deveríamos estar liberando a luz de Cristo. O Senhor está expondo essa hipocrisia, exortando Seu povo a se afastar daquilo que polui nossas almas e devasta nossas comunidades.

Por cidades e vilas, a tristeza paira no ar como fumaça. Lares estão cheios de choro, tristeza e medo; famílias estão se desintegrando, e corações ficam entorpecidos à medida que a escuridão se espalha descontroladamente por causa do nosso pecado. Essas não são tragédias aleatórias — são as consequências do nosso pecado impenitente e da nossa aliança quebrada. Quando o povo de Deus abandona os Seus caminhos, a Sua proteção se retira e o adversário avança para destruir. Nossos bairros e cidades agora testemunham contra a condição espiritual da Igreja. Não vemos a Sua glória em nossas igrejas ou comunidades e, embora acreditemos que nossas orações a liberarão, precisamos primeiro nos arrepender; só então Ele ouvirá nossos clamores. No entanto, mesmo agora, o Senhor nos convida a nos arrepender e a restaurar a nossa aliança, para que a Sua Presença possa novamente habitar entre nós e o Seu Reino se manifeste na Terra.

“Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face, e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra. Agora os meus olhos estarão abertos e os meus ouvidos atentos às orações feitas neste lugar. Escolhi e consaguei este templo para que o meu nome esteja ali para sempre. Os meus olhos e o meu coração estarão ali para sempre.” (2 Crônicas 7:14–16)

Pessoal

- Pai, perdoa-me por todas as maneiras como tolerei violência, derramamento de sangue ou injustiça em minha vida.
- Perdoe-me por ter prazer em entretenimento que glorifica o pecado e dessensibiliza meu coração.
- Perdoe-me pelo silêncio quando eu deveria falar contra a corrupção e a crueldade ao meu redor.
- Ensina-me a valorizar a vida, a amar a paz e a caminhar em pureza e compaixão todos os dias.
- Dá-me graça para liberar a Tua luz onde as trevas buscam dominar a minha geração. Em nome de Jesus, Amém.

Igreja na Cidade

- Pai, perdoa a Tua Igreja nesta cidade por tolerar derramamento de sangue e injustiça entre nós.
- Perdoe-nos por proteger a imagem e o conforto em vez de confrontar o pecado e a violência.
- Ensina-nos a andar em santo temor, defendendo a vida e proclamando a verdade sem concessões.
- Dê à Sua Igreja poder para trazer cura e paz às ruas cheias de desespero. Em nome de Jesus, Amém.

Declarações das Escrituras

- Isaías 1:16–17 - “Lavem-se e purifiquem-se. Tirem as suas más ações da minha presença; parem de fazer o mal. Aprendam a fazer o bem; busquem a justiça. Defendam os oprimidos. Defendam a causa do órfão; defendam a causa da viúva.”
- Salmo 85:10–11 - “O amor e a fidelidade se encontram; a justiça e a paz se beijam. A fidelidade brota da terra, e a justiça olha dos céus.”
- Isaías 60:18 - “Não se ouvirá mais de violência na tua terra, nem de ruína nem de destruição nas tuas fronteiras; aos teus muros chamarás Salvação, e às tuas portas Louvor.”
- Ezequiel 36:33–35 - “Assim diz o Soberano, o Senhor: No dia em que eu os purificar de todos os seus pecados, repovoarei as suas cidades, e as ruínas serão reconstruídas. A terra desolada será cultivada em vez de ficar desolada... Eles dirão: ‘Esta terra que estava devastada tornou-se como o jardim do Éden.’”
- Jeremias 33:6–9 - “Contudo, trarei saúde e cura a ela; sararei o meu povo e o farei desfrutar de paz e segurança abundantes. Então esta cidade me trará renome, alegria, louvor e honra diante de todas as nações da terra.”

Família

- Pai, perdoe minha família por ignorar as más influências que permitimos em nosso lar.
- Perdoe-nos por não protegermos os corações dos nossos filhos da mídia que celebra o pecado.
- Perdoe-nos por negligenciarmos a intercessão por nossa comunidade e pelos inocentes que sofrem nela.
- Ensina nossa casa a honrar-Te, a defender a verdade e a viver como pacificadores.
- Dê força à nossa família para ser um testemunho de pureza e misericórdia para aqueles ao nosso redor. Em nome de Jesus, Amém.

Igreja na Nação

- Pai, perdoa a Igreja em nossa nação por permanecer em silêncio enquanto a violência se espalha descontroladamente.
- Perdoe-nos pela indiferença em relação à corrupção, ao aborto e ao derramamento de sangue inocente.
- Ensina-nos a nos arrepender profundamente e a amar a justiça mais do que a aceitação cultural.
- Dá-nos ousadia e misericórdia para reconduzir esta nação à honra e à reverência pela vida. Em nome de Jesus, Amém.

Preparação do Coração - Semana 3

Vivemos em uma geração que avança com velocidade implacável, e poucos param para ver como isso corrói silenciosamente a alma (Efésios 5:15-16). Nossas agendas transbordam; nossos corações se cansam e, como Marta, confundimos atividade com devoção (Lucas 10:41-42). Isso nos afeta física, emocional e espiritualmente. Também afeta nossas famílias e enfraquece o Corpo de Cristo. Uma das primeiras coisas a sofrer é a nossa intimidade com o Pai — nossa vida de oração, nossa quietude diante dEle. Há um lugar para reencontrá-Lo — e ele se encontra na quietude (Isaías 30:15). O coração do Pai sussurra: "Voltem para mim; busquem a minha face, e eu os renovarei". "Aquietai-vos e sabeis que eu sou Deus" (Salmo 46:10). O chamado para buscar a face de Deus é o chamado para conhecer o Pai novamente — em comunhão íntima dentro do lugar secreto.

Satanás conhece o poder de uma vida ancorada na presença do Pai; por isso, ele cria distrações constantes para desviar nosso olhar (2 Coríntios 11:3). Ele é astuto o suficiente para usar até mesmo coisas boas — oportunidades de serviço e ministério — para roubar nossa atenção. A estratégia de Satanás é sutil: manter-nos ocupados, distraídos e distantes do Pai. Nossa carne, já cansada e egoísta, prontamente se junta às suas tramas (Gálatas 5:17). A menos que guardemos nossos corações, caímos em fadiga espiritual e embotamento, esquecendo que buscar a Deus é resistir ao inimigo. Precisamos resistir especialmente à sua reivindicação sobre nossa atenção (Hebreus 12:2).

Há momentos em que precisamos encarar de frente as estratégias de Satanás, as distrações e a nossa própria insensibilidade espiritual. A consagração exige intenção; não podemos nos desviar para a santidade. Uma das ferramentas mais poderosas que Deus nos dá é o jejum — a proposital renúncia à comida, ao prazer, ao entretenimento ou à rotina para que nossa fome seja redirecionada a Ele. Nessa troca sagrada, nosso apetite pelo mundo dá lugar à fome pela Sua presença (Salmo 42:2). No jejum, o corpo se aquieta, a alma se aguça e o espírito desperta — pronto para buscar a face de Deus com foco renovado (Joel 2:12-13).

Buscar a face de Deus é vital para a renovação da nossa aliança com o Pai; cada ato de busca se torna um momento de renovação da aliança (2 Crônicas 7:14). Nossos rostos representam a essência de quem somos. Buscar a Sua face é aproximar-se dEle em comunhão pessoal (Hebreus 10:22). Nessa luz, nossos corações são purificados, nossas identidades restauradas e nossa intimidade renovada (Salmo 51:10-12). Buscar a Sua face não é um ritual — é um relacionamento de amor. É a volta da alma para o Pai que nos ama extravagantemente, a redescoberta da vida em Sua presença (Salmo 16:11).

Jesus declarou claramente esse princípio no Sermão da Montanha, quando disse: "Buscai e achareis" (Jeremias 29:13). Buscar com indiferença é se contentar com a distância do Pai. Quando nossa busca se torna sincera, Deus se revela livre e plenamente (Deuteronômio 4:29). A verdadeira busca exige atenção integral — deixar de lado as distrações e fixar nosso olhar somente nEle (Provérbios 8:17). Tal devoção deleita o Pai, pois Ele ama ser encontrado por aqueles que O buscam.

Deus diz que quando O buscamos de todo o coração — com toda a nossa atenção — Ele será encontrado por nós (Jeremias 29:13). "Buscai e achareis" é a promessa de Deus. Ele nunca disse: "Buscai-me e será em vão" (Isaías 45:19). Esta é a mentira de Satanás que virá sobre nós quando decidirmos buscá-Lo de todo o nosso ser (João 8:44). E essa mentira não levará a nada! Deus nos garante que O encontraremos e que não seremos decepcionados (Romanos 10:11).

O Pai se deleita no coração que ecoa o clamor de Davi: "A tua face, Senhor, buscarei" (Salmo 27:8). Torna-se o hino de todo coração consagrado (Salmo 84:2). Nessa busca, o amor responde ao amor (1 João 4:19). O Pai se aproxima, revelando Sua beleza ao coração que recusa a distração e anseia por Ele (Tiago 4:8). Em tal proximidade, o coração que busca torna-se aquele que o encontra.

"Clame a mim, e eu responderei e lhe direi coisas grandes e insondáveis que você não conhece." (Jeremias 33:3)

Meditação do dia

As Escrituras distinguem nossas abordagens ao Pai: oração, chamado e clamor. Há momentos em que as palavras falham, e apenas um clamor permanece. A oração começa como comunhão, mas em momentos de profunda necessidade, o chamado se transforma em um clamor nascido do desespero. Quando clamamos ao Pai, é a voz de uma criança buscando ajuda e amor, da qual Ele nunca se afasta. É o som da rendição, admitindo que não podemos mudar sem a Sua ajuda. O Pai promete: "Clame a mim, e eu lhe responderei" (Jeremias 33:3). Sua misericórdia responde à humildade, e Sua presença encontra nossa fraqueza. "Eu amo aqueles que me amam, e aqueles que me buscam diligentemente me encontrarão" (Provérbios 8:17). Até o próprio Cristo clamou com lágrimas e foi ouvido (Hebreus 5:7). Aqueles que buscam de todo o coração sempre encontrarão o Pai que ouve, ajuda, redime e ama extravagantemente.

Ele não apenas ouvirá, mas promete nos responder do céu (Jeremias 33:3). A resposta de Deus do céu inclui a revelação: "Clame a mim, e eu responderei, e lhe direi coisas grandes e insondáveis que você não conhece". Com poder sobrenatural, Ele libertará e cumprirá Seu propósito redentor em nossas circunstâncias. O contexto dessa promessa é a transformação da cidade. Ele declara: "Esta cidade será para mim motivo de alegria, louvor e honra, diante de todas as nações da terra, pois ouvirão de todas as coisas boas que faço por ela" (Jeremias 33:9).

O contexto desta promessa é a transformação de uma cidade. Ele declara: "Esta cidade será para mim motivo de alegria, louvor e honra, diante de todas as nações da terra, pois ouvirão falar de todas as coisas boas que faço por ela". Quase todo avivamento começa assim! Seu povo chega ao fim de si mesmo e, em humildade, começa a clamar a Ele em desespero — por Sua presença, ou por causa de uma crise em sua própria vida ou família. Altares são molhados de lágrimas; corações são despidos de orgulho. A resposta que Ele dá não apenas redime suas lutas, mas acaba transformando a cidade e, às vezes, eventualmente, a nação. O Pai transforma aqueles que O buscam até que suas vidas e comunidades reflitam Sua presença e glória.

Em 1904, a presença de Deus atingiu toda a nação do País de Gales. O que pouquíssimas pessoas sabem é que tudo começou com duas meninas de quinze anos clamando a Deus em desespero por Sua presença. Deus não apenas as respondeu, mas transformou a nação. A partir de sua pequena oração, a atmosfera de uma nação mudou; o mesmo Deus que as respondeu espera agora por corações que O busquem novamente. E quando o fizermos, Ele nos responderá com fogo e presença mais uma vez. Não basta apenas orar por avivamento; algumas igrejas têm orado por avivamento há décadas. No entanto, quando obedecemos ao que Sua Palavra diz e nos humilhamos, nos arrependemos, oramos e buscamos Sua presença — quando nos arrependemos e começamos a clamar em desespero pela condição de nossas vidas, famílias, igrejas, cidade e nação — Deus responderá!

Pessoal

- Pai, perdoa meu orgulho que tenta consertar o que só a Tua presença pode curar.
- Perdoa minha apatia quando Teu Espírito chama, e eu permaneço contente em silêncio.
- Perdoa minha negligência em orar até que a crise me force a lembrar de Tua misericórdia.
- Ensina-me a clamar a Ti não em pânico, mas com amor que busca primeiro o Teu coração.
- Dá-me graça para viver entregue e desesperado pela Tua presença todos os dias. Em nome de Jesus, Amém.

Igreja na Cidade

- Pai, perdoa a Tua igreja por substituir a oração por programas e aparições.
- Perdoa-nos por negligenciarmos o clamor por Tua presença em nossas reuniões e púlpitos.
- Ensine os líderes a buscarem Você acima do crescimento, e os crentes a valorizarem Sua glória acima da fama.
- Dá ao Teu povo um só coração para clamar a Ti até que nossa cidade se torne louvor. Em nome de Jesus, Amém.

Declarações das Escrituras

- Jeremias 33:3 — “Clame a mim, e eu responderei e lhe direi coisas grandes e insondáveis que você não conhece.”
- Jeremias 29:12-13 — “Então vocês me invocarão, virão e orarão a mim, e eu os ouvirei. Vocês me procurarão e me encontrarão quando me buscarem de todo o coração.”
- Salmo 34:10 - “Aqueles que buscam o Senhor não têm falta de bem algum.”
- Salmo 27:8 - “Quando disseste: Buscai a minha face, o meu coração te disse: A tua face, Senhor, buscarei.”
- 1 Crônicas 28:9 - “Se o buscardes, ele deixará que o encontreis.”

Família

- Pai, perdoa nossos lares por perderem o som da oração compartilhada e da entrega.
- Perdoa-nos por buscar conforto em vez de levar nossa família à Tua presença.
- Perdoa nossa negligência com a Tua Palavra, que outrora encheu nosso lar com sabedoria e desejo santo.
- Ensina-nos a fazer da nossa mesa um altar onde os corações aprendam a buscar o Teu rosto.
- Dá à nossa família fome da Tua proximidade e unidade em busca de Ti. Em nome de Jesus, Amém.

Igreja na Nação

- Pai, perdoa a Igreja em nossa nação por não estar desesperada o suficiente para clamar por Tua presença e pela transformação de nossa terra.
- Perdoa-nos por confiar no poder e na política em vez de nos humilharmos diante de Ti.
- Ensina nossos líderes e igrejas a buscarem Tua face até que a justiça retorne.
- Conceda graça para despertar esta terra com fogo, presença e reverência. Em nome de Jesus, Amém.

*"Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça,
porque eles serão fartos." (Mateus 5:6)*

Meditação do dia

Aqueles que estão verdadeiramente desesperados pela presença do Pai sacrificarão seu conforto pessoal, tempo e dinheiro para ter mais da Sua presença. Eles provaram e viram que o Senhor é bom (Salmo 34:8). Os prazeres do mundo perderam o sabor. O dever religioso e o serviço sem a Sua proximidade parecem vazios. Para eles, o Pai e Jesus não são apenas um conceito, mas a sua própria vida e a fonte de todo o seu desejo e anseio (João 7:37). A sede e a fome são a confirmação de que o Pai está respondendo ao nosso clamor por mais e que Ele está se aproximando (Tiago 4:8). A demora está, na verdade, dando tempo para expandir nossos corações para que agora possamos conter mais dEle. Imagine-se em um deserto árido, desesperado por água (Salmo 63:1-5). A única maneira de sobreviver é cavar, mesmo quando o solo parece seco e inflexível. Quanto mais fundo você cava, maior o poço se torna. Quando finalmente a água irrompe, a profundidade da sua perseverança determina o quanto ele pode conter. Esse deserto e essa sede não são uma rejeição, mas um convite divino: é o Pai ampliando nossa capacidade de conhecê-Lo mais profundamente.

A fome e a sede iniciais surgem no momento em que recebemos a salvação, quando o amor desperta nossos corações. No entanto, após a lua de mel espiritual inicial, nosso amor precisa começar a amadurecer e precisamos aprender a crescer intencionalmente em nossa devoção a Ele. Sem intenção, o fogo que antes ardia intensamente pode se apagar silenciosamente sob a rotina e o conforto diários. O amor maduro aprende a buscá-Lo mesmo quando a emoção se esvai. Perdemos o lugar do primeiro amor (Apocalipse 2:4). Portanto, nosso primeiro clamor deve ser: "Pai, desperta novamente em mim a fome e a sede".

O Pai prometeu que aqueles que têm fome e sede serão saciados (Mateus 5:6). A fome espiritual é a verdadeira moeda do céu — ela compra revelação, intimidade e dependência (Isaías 55:1-2). A fome nos leva de sermos saciados pela comida lixo do mundo a reconhecer que somente Ele nos saciará. A fome e a sede nos levam de um estado morno, complacente e contente com a nossa situação para buscá-Lo de todo o coração até encontrá-Lo (Jeremias 29:13; Apocalipse 3:15-16). E nessa busca, o Pai nos encontra com mais de Si mesmo do que jamais imaginamos.

Pessoal

- Pai, me perdoe pela indiferença; quando escolhi o conforto mundano em vez da comunhão e minha fome pela Tua presença foi entorpecida.
- Perdoa-me pelo meu apetite por coisas menores que suplantaram o desejo de permanecer contigo dia após dia.
- Purifica meu coração da distração e da autoconfiança que me mantêm satisfeito sem estar perto de Ti.
- Ensina-me a amar a quietude onde o Teu Espírito renova minha alma e a Tua voz se torna meu deleite.
- Dá-me a graça de buscar-Te com um coração inteiramente teu todos os dias. Em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Amém.

Igreja na Cidade

- Pai, perdoa a Tua Igreja nesta cidade por servir de forma ocupada, enquanto negligenciamos buscar a Tua face antes de agir.
- Perdoe os líderes e as pessoas por confiarem mais em métodos do que na Sua presença e na liderança do Seu Espírito.
- Ensina-nos a ministrar com intimidade e pureza, deixando que o primeiro amor determine o ritmo de cada trabalho que fazemos.
- Derrame o avivamento que brota de corações famintos que valorizam a Tua presença acima de tudo. Em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Amém.

Declarações das Escrituras

- Salmo 63:1-2 — Ó Deus, tu és o meu Deus; de todo o coração te busco; a minha alma tem sede de ti; a minha carne desfalece por ti.
- Salmo 42:1 - "Como a corça anseia pelas correntes das águas, assim a minha alma anseia por ti, meu Deus"
- Salmos 27:4 - "Uma coisa pedi ao Senhor, e a buscarei: que eu possa morar na casa do Senhor todos os dias da minha vida, para contemplar a formosura do Senhor e meditar no seu templo."
- Salmo 85:6 — "Não nos tornarás a vivificar, para que o teu povo se alegre em ti?"
- Mateus 7:7-8 - "Peçam, e lhes será dado; busquem, e encontrarão; batam, e a porta será aberta para vocês. Pois todo aquele que pede, recebe; e quem busca, encontra; e a quem bate, a porta será aberta." 50

Família

- Pai, perdoa-nos por deixar que a rotina e o barulho substituam a adoração e a reverência em nosso lar.
- Perdoa-nos por nossas agendas apressadas que atrapalham a oração e a fome compartilhada por Ti em nossa casa.
- Purifica nossa casa de distrações e afeições rivais que entorpecem nosso desejo pela Tua proximidade.
- Ensina-nos a valorizar a Tua presença acima de todo conforto mundano e a acolher-Te como o centro do nosso lar.
- Dá-nos a graça de buscar e hospedar a Tua presença juntos em unidade. Em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Amém.

Igreja na Nação

- Pai, perdoa a Igreja em nossa nação por preferir a influência e o conforto mundano à consagração à Tua presença.
- Perdoa-nos por nossa insensibilidade ao Teu Espírito e por nosso medo dos homens que silenciaram nossa fome e ousada devoção.
- Ensina-nos a tremer diante da Tua Palavra e a depender inteiramente do Teu Espírito, em vez da força humana.
- Derrame graça sobre esta terra para despertar a fome santa pela Sua presença. Em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Amém.

"No último e mais solene dia da festa, Jesus levantou-se e exclamou: Se alguém tem sede, venha a mim e beba. Quem crê em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva." (João 7:37–38)

Meditação do dia

Quando Jesus clamou: "Se alguém tem sede", Ele se referia a qualquer pessoa; se você tem sede, você se qualifica. Uma vez que nos tornamos filhos do Pai, torna-se nossa herança viver com o coração — não apenas o espírito — continuamente cheio de amor, alegria, paz e da Água Viva do Espírito Santo, "para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus" (Efésios 3:19). Por meio dEle, "o Deus da esperança nos enche de toda a alegria e paz em fé" (Romanos 15:13).

A medida da nossa vida espiritual encontra-se no nosso anseio por Jesus. Temos uma sede desesperada, dolorosa e indizível por Ele? Quão sedentos estamos? Uma alma satisfeita pelas coisas do mundo, mesmo quando não são pecaminosas, não pode ter sede da Sua presença. "Porque o meu povo me abandonou, a mim, o manancial de águas vivas, e cavou cisternas rotas, que não retêm as águas" (Jeremias 2:13). Enquanto continuarmos bebendo dessas cisternas, a nossa sede por Ele não poderá retornar. Somente quando admitirmos o quão secos estamos, poderemos clamar: "Senhor, desperta a minha sede!" Para os sedentos, as fontes da Água Viva nunca secam.

Quando nos afastamos do mundo e nos entregamos inteiramente à busca do Pai, Seu Espírito começa a nos conformar à semelhança de Jesus, "para que sejamos conformes à imagem de seu Filho" (Romanos 8:29), e Sua vida flui através de nós como um rio. O verdadeiro avivamento nasce quando desejamos e temos fome de Sua presença mais do que qualquer coisa neste mundo — até mesmo do próprio ministério. O Pai anseia por habitar entre Seu povo novamente. Devemos clamar em desespero para que Sua presença seja restaurada em nossas vidas, igrejas e cidades — pois a manifestação de Sua presença é o verdadeiro avivamento. "Senhor, ouvi falar da tua fama; renova as tuas obras em nosso dia" (Habacuque 3:2).

Nada duradouro nasce sem a Sua presença manifesta. Jesus declarou: "Sem Mim nada podeis fazer" (João 15:5). Todo fruto que permanece é produzido pela permanência nEle, onde o Seu poder transforma a nossa fraqueza em fecundidade e a Sua presença se torna a própria fonte de toda a vida dentro de nós, "pois Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade" (Filipenses 2:13).

Pessoal

- Pai, perdoa-me por buscar satisfação em coisas mundanas que não podem saciar a profunda sede da minha alma.
- Perdoa-me por permitir que distrações e confortos mundanos entorpecam meu desejo pela plenitude da Tua presença.
- Perdoa-me por beber de poços vazios em vez de me render diariamente à Água Viva do Teu Espírito.
- Ensina-me a permanecer perto de Ti até que meu coração transborde com o rio da Tua vida e do Teu santo desejo.
- Dá-me a graça de ter sede de Ti acima de tudo e de ser preenchido com a Tua alegria. Em nome do meu Senhor Jesus Cristo, Amém.

Igreja na Cidade

- Pai, perdoa-nos por dependermos do esforço humano em vez do fluxo do Teu Espírito em nossas reuniões.
- Perdoa-nos por exaltarmos a atividade ministerial e o conforto mundano acima da intimidade contigo, a verdadeira fonte da vida.
- Ensina-nos a hospedar a Tua presença até que o avivamento flua dos nossos altares para cada coração desta cidade.
- Dá-nos corações puros que anseiem pela Tua presença mais do que por sucesso ou reconhecimento. Em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Amém.

Declarações das Escrituras

- Salmo 63:1–2 - Ó Deus, tu és o meu Deus; de todo o coração te busco; a minha alma tem sede de ti; a minha carne desfalece por ti, como numa terra seca e exausta, onde não há água. Por isso, no santuário, te contemplei, contemplando o teu poder e a tua glória.
- Salmo 36:8–9 - Eles se banqueteiavam com a fartura da tua casa, e tu os fazes beber do rio das tuas delícias. Pois em ti está a fonte da vida; na tua luz vemos a luz.
- Salmo 42:1–2 - “Como a corça suspira pelas correntes das águas, assim a minha alma suspira por ti, ó Deus. A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo. Quando entrarei e me apresentarei diante de Deus?”
- João 15:5 - “Eu sou a videira; vocês são os ramos. Se vocês permanecerem em mim, e eu em vocês, vocês darão muito fruto; sem mim vocês não podem fazer nada.”
- Isaías 55:1 - “Venham, todos os que têm sede, venham às águas; e os que não têm dinheiro, venham, comprem e comam!”

Família

- Pai, perdoa-nos por deixar que a rotina e o barulho substituam a adoração e a reverência em nosso lar.
- Perdoa-nos por nossas agendas apressadas que atrapalham a oração e a fome compartilhada por Ti em nossa casa.
- Purifica nossa casa de distrações e afeições rivais que entorpecem nosso desejo pela Tua proximidade.
- Ensina-nos a valorizar a Tua presença acima de todo conforto mundano e a acolher-Te como o centro do nosso lar.
- Dá-nos a graça de buscar e acolher a Tua presença juntos, em unidade. Em nome de nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

Igreja na Nação

- Pai, perdoa a Tua Igreja por abandonar a Ti, a Fonte das Águas Vivas, e confiar na força humana.
- Perdoa os líderes e os crentes que buscaram influência e conforto mundano em vez de intimidade e entrega a Ti.
- Ensina-nos a retornar à humildade e ao anseio santo até que Tua glória encha a terra novamente.
- Derrama rios de Água Viva sobre esta nação e desperta a Tua Igreja para que tenha sede de Ti. Em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Amém.

“Uma coisa pedi ao Senhor, e a procuro: que eu possa morar na casa do Senhor todos os dias da minha vida, para contemplar a beleza do Senhor e meditar no seu templo.” (Salmo 27:4)

Meditação do dia

Um anseio desesperado desperta nos corações do povo de Deus — um clamor por um encontro tangível e real com o Pai. Queremos, como Moisés, vê-Lo face a face (Êxodo 33:18-19). Lemos sobre Ele, falamos sobre Ele, até cantamos para Ele — mas nossos corações ainda anseiam por vê-Lo. O amor do Pai nos chama continuamente para além da religião, para o relacionamento, para além do mero conhecimento, para o encontro (Cântico dos Cânticos 2:10). Ele espera por corações que buscam a Sua face, não a Sua mão (João 4:23-24).

Esse anseio nos leva a uma pergunta que todo coração deve enfrentar: o que realmente desejamos acima de tudo? O Pai anseia que Seus filhos desejem Sua presença mais do que qualquer outra coisa neste mundo (Salmo 27:4). O maior desejo de nossos corações deve ser o Pai — a manifestação de Sua presença e Seu amor habitando entre nós (Salmo 16:11). Seu coração anseia por habitar entre nós (Êxodo 25:8). Sua presença não é teórica ou reservada a poucos, mas uma promessa a todos que O buscam (Salmo 73:28). Quando Sua presença preenche Seu povo, tudo muda (2 Coríntios 3:17).

O coração do Pai anseia por nós. Ele anseia que Seus filhos O busquem acima de tudo e O encontrem de maneiras que verdadeiramente transformem nossas vidas (Oséias 6:3). Não somos chamados a buscá-Lo por dever religioso, mas por profundo anseio (Isaías 55:6). Você está cansado da rotina religiosa? Anseia por mais do que palavras e rituais? O Pai se aproxima e sussurra suavemente: "Aproximem-se... cheguem-se a mim, e eu me aproximarei de vocês" (Tiago 4:8). Este é o convite que desperta o avivamento interior.

Orações pessoais

- Pai, perdoa-me pela minha complacência que me fez contentar em saber sobre Ti em vez de Te conhecer.
- Perdoa-me pelas distrações que diminuíram minha fome por Tua proximidade e glória.
- Perdoa-me pelas minhas orações rotineiras que não têm o clamor do verdadeiro desejo pela Tua presença.
- Ensina-me a buscar o Teu rosto acima da Tua mão e a encontrar alegria somente onde Tu habitas.
- Derrame graça para que meu coração seja um lugar de descanso para a Tua presença. Em nome do meu Senhor Jesus Cristo, Amém.

Igreja na Cidade

- Pai, perdoa a igreja em nossa cidade por hospedar programas maiores do que a Tua presença.
- Perdoe nossos líderes por construírem plataformas sem construir altares.
- Ensina-nos a nos tornarmos um povo de presença, não de performance — uma habitação, não um evento.
- Derrama o Teu Espírito até que nossas reuniões revelem a Tua beleza. Em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Amém.

Declarações das Escrituras

- Salmo 27:4 - “Uma coisa pedi ao Senhor, e a buscarei: que eu possa morar na casa do Senhor todos os dias da minha vida, para contemplar a formosura do Senhor e meditar no seu templo.”
- João 17:24 - “Pai, aqueles que me deste quero que onde eu estiver, estejam comigo também, para que vejam a minha glória, a qual me deste, porque me amaste antes da fundação do mundo.”
- 2 Coríntios 3:17–18 - “Ora, o Senhor é o Espírito; e onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade. E todos nós, com o rosto descoberto, contemplando como um espelho a glória do Senhor, segundo a mesma imagem estamos sendo transformados com glória cada vez maior, porque isto vem do Senhor, que é o Espírito.”
- Mateus 7:7 - “Peçam, e dar-se-lhes-á; busquem, e encontrarão; batam, e abrir-se-lhes-á.”
- Salmo 105:4 - “Busquem o Senhor e a sua força; busquem a sua presença continuamente!”

Família

- Pai, perdoa nosso lar por buscar o sucesso mais do que se render à Tua vontade.
- Perdoe nossos corações divididos que buscam mais bênçãos do que a Sua beleza.
- Perdoa-nos pela nossa indiferença que silencia o clamor pela Tua presença entre nós.
- Ensina-nos a fazer da nossa casa a Tua morada, onde a adoração e o amor crescem continuamente.
- Derrame a Tua glória até que cada cômodo exale a fragrância da Tua presença. Em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Amém.

Igreja na Nação

- Pai, perdoa nossa nação por exaltar o sucesso acima da Tua presença e glória.
- Perdoa nossas igrejas por buscarem influência sem intimidade Contigo.
- Ensina-nos a clamar novamente para que Tua presença encha a terra com santidade e luz.
- Derrame a Tua glória até que nossa nação trema diante de Ti. Em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Amém.

*“Olhai para o Senhor e para a sua força; buscai a sua face continuamente.”
(1 Crônicas 16:11)*

Meditação do dia

Quando Davi ascendeu ao trono de Israel, sua primeira busca não foi a restauração política, mas espiritual — trazer de volta a Arca da Aliança, a presença de Deus. Mesmo em sua própria exultação como rei, seu foco permaneceu no próprio Deus. Quando a Arca retornou, a alegria de Davi transbordou em um mandamento que revelou seu coração: “Buscai o Senhor e a sua força; buscai a sua face continuamente” (1 Crônicas 16:11). Ele vivia em constante busca pela presença de Deus, nunca se contentando em viver sem Ele (Salmo 84:2).

Quantas vezes oferecemos a Deus o que sobra do nosso tempo — orações apressadas, pensamentos distraídos e devoção superficial (Malaquias 1:7-8). Se tal atenção fere alguém que amamos, quanto mais entristece o Pai que ama perfeitamente (Isaías 29:13)? A vida de Davi revela que a intimidade com Deus exige toda a atenção do nosso coração e do nosso tempo, não apenas o que sobra, e mesmo isso é frequentemente dado por obrigação religiosa. O Pai ainda espera por corações plenamente Seus. Nada O deleita mais do que o nosso olhar de todo o coração. Quando Lhe damos devoção incondicional, Ele responde com alegria, aproximando-se para nos revelar o Seu coração (Tiago 4:8).

Muitas vezes, nosso relacionamento com o Pai se concentra no que podemos receber, e não no que podemos dar (Filipenses 2:3-4). Até mesmo nossas orações frequentemente giram em torno de nossas próprias necessidades, conforto, sucesso e ministério. No entanto, a verdadeira oração começa quando nossos desejos são consumidos pelos Seus (Mateus 6:33). À medida que nossos corações se alinham com a vontade do Pai, a oração se torna comunhão em vez de transação (João 15:7). Quando nossos corações refletem o Dele, o céu encontra concórdia na terra. Este é o tipo de oração que move o céu e manifesta Suas promessas na terra (Salmo 37:4).

Pessoal

- Pai, perdoa meu coração dividido que se contentou em ficar longe da Tua presença.
- Perdoe-me pelas minhas distrações e deveres religiosos que substituíram a intimidade pela atividade.
- Perdoa-me pelas minhas orações que têm sido egoístas, buscando respostas mais do que conhecer o Teu coração.
- Ensina-me a buscar-Te de todo o coração até que nada mais me satisfaça.
- Derrame graça para que eu viva somente para a Tua presença. Em nome do meu Senhor Jesus Cristo. Amém.

Igreja na Cidade

- Pai, perdoa a igreja em nossa cidade por servir sem buscar a Ti, por orar mais por egoísmo do que por amor.
- Perdoe nossos líderes por trabalharem com força, mas não com intimidade.
- Ensina-nos a fazer da Tua presença nossa prioridade acima de qualquer programa.
- Derrama o Teu fogo até que a adoração e a oração se tornem o nosso coração. Em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Amém.

Declarações das Escrituras

- Mateus 22:37 - "Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento".
- Salmo 84:2 – A minha alma suspira e desfalece pelos átrios do Senhor; o meu coração e a minha carne cantam de alegria ao Deus vivo.
- Isaías 55:6–7 – Buscai ao Senhor enquanto se pode achar; invocai-o enquanto está perto; abandonem os ímpios o seu caminho...
- Mateus 5:8 – Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus.
- Hebreus 10:22 – Aproximemo-nos com verdadeiro coração, em inteira certeza de fé, tendo o coração purificado.

Família

- Pai, perdoa nossa família por passar por cima de Ti nas atividades da vida diária.
- Perdoe nossa família por desejar as coisas do mundo mais do que a Tua vontade e o Teu Reino.
- Perdoa-nos por nossos pedidos egoístas que esquecem Tua glória e propósito.
- Ensina-nos a organizar nossos dias em torno da Tua presença e a nos deleitar na obediência.
- Derrama o Teu Espírito até que nossa família arda em um só desejo por Ti. Em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Amém.

Igreja na Nação

- Pai, perdoa a igreja em nossa nação por honrar-te publicamente enquanto os corações permanecem distantes, e em nossas orações pedimos mais prosperidade do que Tua presença.
- Perdoa nossas igrejas por preferirem o crescimento à comunhão Contigo.
- Ensina-nos a retornar ao altar do primeiro amor e da devoção sincera.
- Derrama a Tua presença sobre esta terra até que o arrependimento e a santidade marquem novamente o nosso povo. Em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Amém.

“Agora, pois, farei aliança com o Senhor, Deus de Israel, para que o ardor da sua ira se desvie de nós.” (2 Crônicas 29:10)

Meditação do dia

A oração eficaz flui somente de um relacionamento de aliança. A oração de aliança não é uma fórmula, mas o transbordar da intimidade com o Pai (João 15:7). Muitas promessas são condicionais e ativadas pela obediência, como está escrito: “Se o meu povo se humilhar... eu sararei a sua terra” (2 Crônicas 7:14). A oração de aliança significa que conhecemos e cremos no que o Pai nos deu na aliança — o fruto de caminhar fielmente com Ele, confiar em Sua Palavra e ceder às Suas condições (Deuteronômio 7:9). Essa compreensão fortalece a perseverança na oração e nos impede de desistir em tempos de atraso, permanecendo firmes em concordância com Sua Palavra (Gálatas 6:9). É uma oração que nasce de um relacionamento, não de um ritual. Quando vivemos dentro da aliança, a oração se torna uma parceria em Seu propósito, não primariamente um apelo por nossas necessidades (1 Coríntios 3:9).

De Abraão a Daniel, cada pessoa que contendeu até receber a resposta viveu em aliança com Deus (Gênesis 17:1-2). Eles prevaleceram pela obediência aos Seus caminhos de aliança (Deuteronômio 28:1-2). Todo verdadeiro intercessor primeiro conhece o coração do Pai antes de apresentar seus pedidos (Êxodo 33:13). Quando oramos a partir de uma relação de aliança, o céu reconhece a concordância com o Seu coração e libera poder em resposta (Salmo 145:18).

A oração da aliança é a oração mais altruísta porque brota do amor ao Pai e aos outros (Filipenses 2:3-4). Fixamos nossos corações na vontade de Deus e em Seu reino, e no bem-estar dos outros (Mateus 6:10). Este é o desejo de quem entregou a vida pela glória de Deus (João 12:24-26). Tal pessoa diz: “Não a nós, Senhor, não a nós, mas ao teu nome dá glória, por amor à tua verdade e à tua benignidade” (Salmo 115:1). Ele purifica nossos desejos, refina nossas motivações e transforma nossos corações para que possamos carregar Seus fardos com alegria e fidelidade (Ezequiel 36:26-27).

Pessoal

- Pai, perdoa-me por meu desvio da devoção à aliança; segui minha própria vontade acima da Tua.
- Perdoa-me pela minha impaciência e interesse próprio que enfraquecem a confiança em Tuas promessas.
- Perdoe-me pelo compromisso que quebra a intimidade e enfraquece a obediência.
- Ensina-me a andar em fidelidade à aliança e a buscar primeiro o teu reino em vez do meu.
- Conceda-nos força para suportar a demora com fé, alegria e confiança inabalável. Em nome de nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

Igreja na Cidade

- Perdoe a Igreja nesta cidade por perseguir seus próprios interesses acima do chamado da Sua aliança.
- Perdoa os ministérios pelo orgulho que competem por influência em vez de glorificar o Teu nome.
- Ensine líderes e intercessores a andar em humildade de aliança e honra mútua.
- Conceda fogo aos nossos altares até que a Tua presença guie cada reunião. Em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Amém.

Família

- Perdoe a Igreja nesta cidade por perseguir seus próprios interesses acima do chamado da Sua aliança.
- Perdoa os ministérios pelo orgulho que competem por influência em vez de glorificar o Teu nome.
- Ensine líderes e intercessores a andar em humildade de aliança e honra mútua.
- Conceda fogo aos nossos altares até que a Tua presença guie cada reunião. Em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Amém.

Igreja na Nação

- Pai, perdoa a Igreja em nossa nação por exaltar a obstinação e quebrar a aliança contigo.
- Perdoe os líderes por confiarem na sabedoria humana acima da Sua Palavra e não viverem em retidão.
- Ensine a Sua Igreja a ser uma casa de oração — a orar primeiro pela Sua vontade, pelo Seu reino e pelas nações da Terra.
- Conceda arrependimento e renovação em toda esta terra, até que nossos altares queimem novamente com santa devoção; que a justiça restaure nossos alicerces, e a fidelidade à aliança se torne o testemunho desta nação. Em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Amém.

Declarações das Escrituras

- Salmo 25:14 – O segredo do Senhor é com aqueles que o temem, e ele lhes mostrará a sua aliança.
- Deuteronômio 7:9 – Saibam, pois, que o Senhor, o seu Deus, é Deus, o Deus fiel, que mantém a aliança e a misericórdia até mil gerações aos que o amam e guardam os seus mandamentos.
- 2 Crônicas 29:10 – Agora, está no meu coração fazer uma aliança com o Senhor Deus de Israel, para que a sua ira ardente se desvie de nós.
- Salmo 115:1 – Não a nós, Senhor, não a nós, mas ao teu nome dá glória, por causa da tua benignidade e da tua verdade.
- Isaías 55:3 – Inclinaí os ouvidos, e vinde a mim; ouvi, e a vossa alma viverá; pois farei convosco uma aliança eterna, as fiéis misericórdias de Davi.

*“O Senhor está longe dos ímpios, mas ouve a oração dos justos.”
(Provérbios 15:29)*

Meditação do dia

Neste momento, a Igreja enfrenta uma grave crise no que diz respeito à oração. Primeiro, muitos crentes raramente oram. Segundo, quando oramos, nossas palavras frequentemente giram em torno de nós mesmos (Tiago 4:3). E terceiro, Deus não ouve a maioria das nossas orações (Salmo 66:18). As Escrituras revelam muitas razões pelas quais Deus se recusa a ouvir orações (Provérbios 28:9). No entanto, a boa notícia é que, nos últimos vinte dias, nos arrependemos de muitas dessas coisas (1 João 1:9). Portanto, nossas orações agora podem se elevar com maior poder e pureza (Salmo 141:2). Mas o arrependimento deve ir além das palavras; devemos nos afastar do que Ele proíbe e andar no que Ele ordena (Isaías 57:15). A oração por avivamento nunca é uma intercessão casual; é o clamor de um coração desesperado que foi humilhado, purificado e alinhado com a vontade do Pai de reavivar Seu povo (Salmo 34:18). Elias modelou tal postura, sofrendo na fé que se recusou a vacilar. Tiago a chama de “oração feita com fé” (Tiago 5:15) e “oração de um justo” (Tiago 5:16). A verdadeira oração de avivamento começa em corações rendidos — justos, firmes e inabaláveis na fé, dispostos a trabalhar até que o Pai responda (Lucas 18:7). Tal oração arde continuamente diante dEle e não se desvanece (Lucas 18:1).

Elias orou por chuva após três anos e meio de seca e esterilidade. A oração de avivamento persevera em meio ao silêncio e à demora; ela persiste porque sabe que o céu sempre responde à justiça e à fé (1 João 5:14-15). Tal perseverança não exige nada de Deus — ela se associa a Ele. A intercessão de avivamento continua batendo à porta até que o Pai rasgue os céus e desça (Isaías 64:1).

Elias orou corretamente, e sua autoridade na oração fluía de sua justiça diante de Deus (Salmo 34:15). Ele viveu uma vida justa. Recebemos o dom da justiça, que é a nossa posição legal diante de Deus (Romanos 5:17), mas também precisamos ter o fruto da justiça, que é a nossa condição de vida (Filipenses 1:11). “Os olhos do Senhor estão sobre os justos e os seus ouvidos atentos à sua oração” (1 Pedro 3:12). Não podemos justificar o pecado, viver de forma errada e ainda orar corretamente. Davi disse: “Se eu abrigasse o pecado no meu coração, o Senhor não me ouviria” (Salmo 66:18). A oração perde seu poder quando o coração se recusa a abandonar o pecado.

Isaías 59:1–2 diz: “Certamente o braço do Senhor não está encolhido demais para salvar, nem o seu ouvido surdo demais para ouvir. Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que vos não ouça.” Uma vida justa não é alcançada pelo nosso esforço, mas manifesta-se através do arrependimento, da confissão dos pecados e da nossa entrega absoluta ao senhorio de Cristo (Filipenses 2:13). Ele derramará água sobre a terra sedenta e torrentes sobre a terra seca (Isaías 44:3).

Vamos jejuar, orar e trabalhar arduamente por avivamento em nossas vidas, nossas famílias, nossas igrejas, nossas cidades e nossa nação — até que ele venha.

Pessoal

- Pai, perdoa-me por negligenciar a oração e por me confortar no silêncio quando Tu me chamas para clamar.
- Perdoe a mistura em meus motivos que buscam respostas egoístas mais do que Seu reino e Sua presença.
- Perdoa-me pelo orgulho de orar religiosamente em vez de orar com fervor e retidão diante de Ti.
- Ensina-me a orar com fé que perdura até que Tu respondas.
- Conceda-me a graça de viver em retidão para que minhas orações sejam ouvidas e respondidas por Ti. Em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Amém.

Família

- Pai, perdoa nosso lar por perder o altar da oração e substituí-lo por distrações mundanas ou ministeriais.
- Perdoe-nos por trocar a unidade pelo egoísmo e restaure a verdadeira unidade e amor em nossa família.
- Perdoa-nos pela indiferença que silenciou a intercessão uns pelos outros e pelos outros irmãos e irmãs.
- Ensina nossa família a oramos juntos com fé até que a graça nos seja dada e Tua presença encha nossa morada.
- Derrame o Espírito de oração sobre nossa casa. Em nome de nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

Igreja na Cidade

- Pai, perdoa a Tua igreja nesta cidade por falar mais sobre reavivamento do que orar por ele.
- Perdoe os líderes que dependem de programas em vez de lutar por Sua presença e poder.
- Ensina-nos a chorar novamente entre o pórtico e o altar até que a justiça chova.
- Envia o fogo do avivamento para purificar e unir o Teu povo. Em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Amém.

Igreja na Nação

- Pai, perdoa a igreja em nossa nação pelas orações que pedem principalmente bênçãos enquanto rejeitamos os Teus mandamentos e o Teu reino.
- Perdoa-nos pela nossa religião exterior que tolera e esconde o pecado em vez de confessá-lo.
- Ensine a igreja desta nação a clamar dia e noite por justiça e misericórdia.
- Rasgue os céus e desça para vivificar a nossa terra. Em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Amém.

Declarações das Escrituras

- Salmo 85:6–7 - “Não nos tornarás a vivificar, para que o teu povo se alegre em ti? Mostra-nos, Senhor, a tua benignidade.”
- Isaías 64:1 - “Ah, se fendesses os céus e descesses, e os montes tremessem diante de ti”
- Tiago 5:16–18 - “A oração feita por um justo pode muito em seus efeitos. Elias orou outra vez, e o céu enviou chuva.”
- Romanos 12:11–12 - “Nunca sejam desprovidos de zelo, mas sejam fervorosos no espírito, servindo ao Senhor. Alegrem-se na esperança, perseverem na oração.”
- Colossenses 4:2 - “Perseverai na oração, vigiando nela com ações de graças.”

Cronograma das Reuniões

Nada substitui a orientação do Espírito. Mas certifique-se sempre de fazer o que a Bíblia promete que trará avivamento e curará a terra (2 Crônicas 7:14). Se tiver alguma dúvida ou quiser ver a explicação completa, leia as Diretrizes Detalhadas para Facilitadores.

- Adapte-se ao seu horário e ao tipo de reunião.
- Chegue pelo menos 15 minutos antes da reunião.

Data:

Facilitadores Responsáveis: _____

Facilitador para falar com a igreja anfitriã: _____

Facilitador para convidar alguém para liderar o culto: _____

Facilitador _____: Peça ao pastor da igreja anfitriã para abrir com uma oração às 19h15. Escolha de 2 a 4 pessoas para fazer a primeira parte da leitura e outras 2 a 4 para ler e pedir que todos repitam as orações. Escolha de 2 a 4 pessoas para orar usando declarações bíblicas, orações apostólicas ou outro versículo que esteja em seu coração (1 a 3 minutos cada).

Horários:

- 19h00: Horário de início anunciado
- 19h00–19h15: Confraternização
- 19h15–19h30: Início do culto (aproximadamente 2–3 cânticos de adoração)
- 19h30–19h35: Perdoar os outros e arrepender-se (em seus lugares)
- 19h35–19h45: Culto (também pode ser realizado no final da reunião)
- 20h00: Explicação a todos sobre o que será feito em seguida (leitura, arrependimento)
- 20h05: O povo escolhido lê a Meditação do Dia para aquele dia.
- 20h15: O povo escolhido lê as Orações para aquele dia. Após a leitura da oração pessoal, recomendamos que o leitor, com antecedência, peça ao leitor que se arrependa publicamente de seus próprios pecados relacionados ao tema. Enquanto isso, o povo deve se arrepender individualmente.

Nota: Se a pessoa que lê as orações pessoais não se arrepender publicamente de seus próprios pecados, recomendamos que um facilitador o faça para dar um exemplo de humildade diante de todos.

- 20h25: Continuação das orações pela família, cidade e nação
- No final das orações, alguém ora publicamente para que todos sejam curados nas áreas que confessaram e das quais se arreponderam (Tiago 5:16).
- 20h35: Opcional: tempo para um rápido testemunho (como a Consagração os tocou, sua família, igreja, etc.) ou uma breve exortação/encorajamento.

Início do tempo de intercessão:

- Facilitador _____ Lembre as pessoas de orar pela igreja na cidade usando a Palavra durante a semana também.
- Peça que as 2 a 4 pessoas escolhidas (ou abra para qualquer pessoa) orem Declarações das Escrituras ou Orações Apostólicas (1 a 3 minutos cada).
- Orações “Tiro rápido”: Se possível, forme um círculo. Cada pessoa faz uma declaração de 5 a 15 segundos relacionada ao avivamento na região. Não é necessário, mas será mais poderoso se a pessoa declarar parte de um versículo.
- Exemplo: “Pai, concede um Espírito de sabedoria e revelação (Ef 1:17) a todos os jovens da nossa cidade. Que eles Te encontrem. Em nome de Jesus.”

Opcional: Convide todos a se dividirem em grupos de dois ou três para confessar os pecados e orar uns pelos outros.

- 21h: Escolha alguém para encerrar a reunião com uma oração e abençoar os alimentos.

Como sacerdotes (Ap 5:10), devemos preservar **a santidade e a seriedade da confissão** (Tg 5:16): absolutamente nada confessado nas reuniões deve ser repetido entre os participantes ou tornado público. (Lembre os participantes disso em todas as reuniões.)

Diretrizes detalhadas para facilitadores

Bem-vindo! Se você está lendo isso, provavelmente decidiu realizar uma reunião de Consagração em sua cidade, igreja ou lar. Estamos animados com o que Deus fará em você e por meio do seu grupo durante este período — será maravilhoso!

Este documento destina-se a você e aos que ajudam nas reuniões (não precisa ser compartilhado com todos os participantes). Ele serve como um conjunto de diretrizes para pastores e facilitadores, não como regras rígidas.

Este guia contém instruções detalhadas baseadas na Palavra de Deus e nos anos de experiência da nossa equipe na facilitação de diversos tipos de reuniões. Leia-o com atenção, mas não se sinta ansioso ou sobrecarregado pela quantidade de informações. Frequentemente, membros da equipe da Consagração Global estão disponíveis para ajudar você a começar pessoalmente. Como nem sempre podemos estar com você, anotamos estas instruções detalhadas e opções. Caso tenha alguma dúvida, entre em contato conosco pelo e-mail contactglobalconsecration@gmail.com.

Não deixe de ler este documento novamente após os primeiros sete dias, pois o foco muda no Dia 8 e novamente no Dia 15.

Definição de facilitador: Qualquer pessoa que esteja ajudando a organizar, facilitar e/ou orientar reuniões, independentemente do tipo.

Observação: se você é pastor e faz isso como igreja, implemente estas diretrizes de acordo com suas crenças e a cultura da igreja. Estas são diretrizes para ajudar você, não regras.

Se você estiver servindo sob a orientação do seu pastor e ele preferir uma abordagem diferente ou não concordar com algo aqui, por favor, honre a liderança dele.

Se houver vários pastores, igrejas ou ministérios envolvidos, recomendamos fortemente que se chegue a um acordo sobre quem serão os facilitadores e que se sigam estas diretrizes. Temos visto reuniões unidas se tornarem menos frutíferas quando alguém insiste em liderar e domina as decisões. Não honra ou se submete aos outros no corpo de Cristo, como a Palavra ensina. Isso reflete orgulho — o oposto da humildade, que é por onde todos devemos começar.

Pontos bíblicos fundamentais:

Como sacerdotes (Ap 5:10), devemos preservar a santidade e a seriedade da confissão (Tg 5:16): absolutamente nada confessado nas reuniões deve ser repetido entre os participantes ou tornado público. (Lembre os participantes disso em todas as reuniões.)

Diretrizes para reuniões de consagração (continuação)

- As diretrizes dos 21 dias estão enraizadas na Palavra, portanto, devemos permanecer fiéis ao processo bíblico. Se não seguirmos o que a Palavra de Deus orienta, por melhor que seja a ideia ou a reunião, corremos o risco de perder o fruto ou de Deus não responder. Em muitos anos fazendo isso, sempre vimos Deus responder de maneiras tangíveis e dramáticas quando as pessoas passam por esta consagração.

Objetivos das reuniões e diretrizes:

- Essas reuniões são para unidade, comunhão, adoração, arrependimento, oração e busca pela presença de Deus. Não são para pregação, e os participantes não devem trazer materiais promocionais nem anunciar projetos, programas, eventos da igreja ou ministérios em que estejam envolvidos.
- Essas diretrizes não substituem a orientação do Espírito. Por exemplo, se o Espírito se mover poderosamente durante a adoração e o arrependimento, permaneça na adoração até sentir a Sua liberação para continuar com o restante das diretrizes do dia.

Papel do facilitador:

1. Incentive cada participante a se inscrever em globalconsecration.org para receber todos os materiais gratuitos, especialmente a "Introdução" e a "Preparação para os 21 Dias", para que possam lê-los antes do primeiro encontro, se possível. Recomendamos fortemente que cada pessoa se inscreva, pois também receberá muitos outros e-books gratuitos que tornarão os 21 Dias um momento muito mais poderoso em suas vidas. Caso isso não seja possível, como facilitador, você pode fornecer os e-books recebidos aos participantes.
2. Ore diariamente pelas reuniões e por aqueles que participarão.
3. Comunique-se com as pessoas que estão ausentes das reuniões para ver como elas estão.
4. Ajude a manter o processo bíblico das reuniões, mas permaneça sensível caso o Espírito Santo mude o plano.
5. Dê o exemplo de arrependimento público.
6. Nas reuniões e na vida diária, dê exemplo de humildade, mansidão e serviço a Cristo.
7. Organize cada reunião (local, serviço, café, etc.).
8. Os facilitadores devem sempre tomar decisões em conjunto e por unanimidade; a igreja primitiva sempre esteve em unanimidade. Se um facilitador sentir que algo deve ser feito de forma diferente antes ou durante a reunião, o assunto deve ser discutido primeiro com os outros facilitadores responsáveis pela reunião.
- Todos os participantes devem ter a mesma voz (o facilitador não é o líder — daí o termo). No entanto, se surgir uma sugestão que não esteja alinhada com o processo bíblico, mesmo que todos concordem, você pode sugerir que ela seja feita em outro momento.
9. Faça o possível para envolver os outros. Faça apenas o necessário nas reuniões. Evite dominar; em vez disso, convide outros a ler as diretrizes e a orar.
10. Se você, como facilitador, ouvir qualquer tipo de fofoca, calúnia ou difamação, não dê ouvidos. Incentive os outros a não ouvirem nem participarem (Tiago 3:16). Principalmente se ocorrer durante reuniões ou momentos de confraternização, não permita que continue — mude de assunto ou peça gentilmente à pessoa que pare.

Se alguém levar materiais promocionais ou convites para eventos nas reuniões, ou começar a enviar mensagens de WhatsApp para os participantes de um grupo de consagração, explique gentilmente a todos que essas reuniões não são para a promoção de nenhum evento ou igreja específica.

Preparação para a reunião:

1. Caso haja mais de um facilitador, defina previamente quem será responsável por comunicar o local e o horário dos encontros ao grupo participante.
2. Para reuniões maiores: todos os participantes devem fornecer suas informações de contato de alguma forma. Se um grupo online foi criado, designe alguém responsável por adicioná-los ao grupo após a reunião ou forneça o número de contato de um facilitador na entrada para que cada participante possa contatá-lo para ingressar no grupo.
3. Imprima "Orações Apostólicas" suficientes para o número de pessoas que você espera comparecer. Peça que guardem esta folha e a tragam todos os dias. Tenha cópias extras para os novos participantes.
4. Se possível, escolha com antecedência uma pessoa para liderar o culto. Se o santuário da igreja for muito grande, sugerimos que as pessoas se sentem mais próximas umas das outras e mais próximas do altar, ou que realizem a reunião em uma sala menor, mesmo sem sistema de som. Normalmente, é melhor ter apenas um teclado ou violão e talvez um cajón.
5. Quando há poucas pessoas, você pode usar um instrumento sem sistema de som ou usar música gravada.
6. Quem estiver liderando o culto deve cantar principalmente canções de adoração conhecidas que todos possam cantar.
7. É uma boa ideia oferecer pelo menos café e água antes e depois das reuniões. Comida não é necessária, mas ajuda as pessoas a permanecerem para confraternizar depois.

Preparação dos materiais:

1. No primeiro dia, imprima as páginas daquele dia e leia "Preparação do Coração 1" na reunião (ou abra-o em um iPad de fácil leitura). Peça às pessoas que se inscrevam no site ou envie-lhes a "Introdução", "Preparação para os 21 Dias" e "Contempla Cristo, Não a Tua Natureza Pecaminosa" com antecedência da primeira reunião, para que possam ler por conta própria.
2. Para cada dia, imprima (ou tenha pronto em um iPad) as 2 páginas correspondentes àquele dia (a frente com a "Meditação do Dia" e o verso com as "Orações").
3. Quando chegar ao Dia 8 e ao Dia 15, leia primeiro "Preparação do Coração", antes de ler o conteúdo daquele dia.
4. No dia 8, continuamos a nos arrepender de tudo, e também de todas as áreas e lugares onde nós e a igreja estamos em pecado e iniquidade.
5. No 15º dia, em vez de nos arrependermos apenas dos nossos pecados, arrependemo-nos da nossa falta de intimidade com Deus e clamamos para que Ele venha. Arrependemo-nos de tudo o que nos impede de experimentar a Sua presença. Clamamos para que a Sua presença e glória venham a nós individualmente, em nossas famílias, em nossas congregações e em nossa cidade.

Durante a reunião:

- Adapte os horários abaixo aos horários de início da sua reunião.
- **Os facilitadores devem chegar pelo menos 15 minutos antes da reunião para se prepararem e orarem juntos.**
- O primeiro encontro provavelmente será mais longo devido aos diferentes materiais a serem lidos.
 1. Alguns facilitadores devem ficar na porta para dar as boas-vindas aos outros.
 2. Pedimos a gentileza de tirar uma foto com todos os participantes antes do início da reunião, pois alguns podem ter que sair antes do término.

Envie para nós! ❤ (pt.globalconsecration.org/testimony)

1. A reunião começa às 19h, com tempo de confraternização das 19h às 19h15. Facilitador: incentive todos a conversar com alguém que não conhecem bem.
2. 19h15: Se houver um líder de louvor, peça a ele para iniciar o culto. Caso contrário, você pode usar música gravada. Outra possibilidade: toque uma música instrumental "imersiva" para que as pessoas possam passar um tempo diante do Senhor e, em seguida, ter o culto ao final.
3. 19h30: Peça ao líder de louvor que toque apenas seu instrumento, ou coloque uma música instrumental de fundo, e diga às pessoas para começarem a reconciliar seus corações com Deus por 5 a 10 minutos. (Primeiro, pergunte ao Senhor quem elas precisam perdoar. Depois, peça perdão pelo que Deus revelar.)
4. 19h45: O facilitador ou outra pessoa abre com uma oração e inicia a reunião. Continue em adoração por mais 15 minutos, dependendo da atmosfera e do Espírito.
5. 20h: Dê as boas-vindas aos participantes pela primeira vez e explique que começaremos a orar, encorajando-os a se arrependerem diante de Deus por algo que Ele lhes mostrar relacionado à leitura do dia e a sempre pedirem a Deus que perdoe a igreja local por esses mesmos pecados. Explique que uma pessoa não precisa se arrepender publicamente para orar e se arrepender em nome da igreja. Lembre a todos que o arrependimento e a oração devem ser direcionados a Deus, não compartilhados com outros. Se alguém estiver perdoadando alguém publicamente, não deve mencionar nomes ou detalhes. Ninguém deve compartilhar orações de arrependimento que ouvir, a menos que o faça anonimamente, sem mencionar nomes, como um testemunho para os outros. Ao abrir um espaço para as pessoas se arrependerem ou orarem publicamente, peça a todos que tentem manter suas orações em no máximo 5 minutos, para que outros também tenham a oportunidade de se arrepender e orar.

8. Leia o material de Consagração daquele dia:

- Se for o Dia 1, divida a leitura dos materiais de Introdução e Preparação do Coração daquele dia entre 3 a 4 pessoas.
- Se for uma continuação das leituras diárias (começando no Dia 1):
 - a. Escolha 1 ou 2 pessoas para ler a meditação do dia.
 - b. Escolha pessoas diferentes para ler cada tipo de oração e peça à pessoa que está orando que peça a todos que repitam as orações em voz alta.
- 9. Depois que a pessoa tiver lido a oração, ela deve pedir a todos os presentes que comecem a se arrepender espontaneamente e a orar por aquele tema, orando em voz alta ao mesmo tempo — arrependendo-se de seus pecados, de suas famílias, da igreja na cidade e da nação, dependendo da categoria que acabou de ser orada.

10. Abra um espaço para que os indivíduos se arrependam e orem publicamente. (Sugestão: incentive todos a pedirem a Deus que lhes dê “tristeza segundo Deus” (2 Coríntios 7:10) — para sentirem o que Ele sente em relação aos nossos pecados.) É importante que quem orar primeiro em público também se arrependa dos seus próprios pecados, pois isso cria uma atmosfera de humildade e arrependimento. Portanto, se a primeira pessoa não fizer isso, recomendamos fortemente que o facilitador se humilhe e se arrependa publicamente. Deixe o microfone aberto (se disponível) para que as pessoas continuem orando até pararem ou até que uma hora tenha se passado. Se não houver microfone, deixe claro que o momento está aberto a qualquer pessoa que queira se arrepender em voz alta.
11. Após o arrependimento, faça uma oração corporativa geral para que Deus cure, liberte e restaure todos aqueles que confessaram pecados e se arrependeram (Tiago 5:16).
12. Neste momento, ou no final da reunião, o facilitador pode encorajar os presentes a continuarem em jejum de comida e do mundo durante este tempo de consagração (mídias sociais, televisão, etc.).

Tempo de Oração e Intercessão

1. Explique a todos que agora estamos mudando nosso foco para orar pela Igreja. Abaixo, três sugestões de como orar. Você pode escolher uma dessas maneiras ou fazer todas, dependendo do momento e do Espírito.
2. Ore usando declarações das Escrituras, Orações Apostólicas ou qualquer outro versículo que esteja em seu coração. Convide as pessoas para virem e orem em público, uma de cada vez, por 1 a 3 minutos.
3. Depois que as pessoas pararem de orar, ou após 30 minutos, peça que se reúnam em grupos de três (de preferência com aqueles menos conhecidos) e orem, um de cada vez, pela igreja em sua cidade (usando versículos, se possível). Em seguida, cada pessoa compartilha uma necessidade pessoal com o grupo, e os outros oram por essa pessoa, um de cada vez. Se alguém não estiver pronto para se arrepender publicamente, esta também é uma boa oportunidade para incentivá-lo a confessar pecados em grupos menores. Esse tempo deve durar de 10 a 20 minutos.
4. Oração Rápida: Peça a todos que se reúnam em círculo ou em fila ao microfone e façam declarações de 5 a 15 segundos para avivamento, etc. Exemplo: “Pai, declaro que o Teu Espírito será derramado em todas as escolas da nossa cidade. Que o avivamento comece nas escolas, em nome de Jesus!” Após cada declaração, peça a todos que respondam com um entusiasmo “Amém!”

Opcional, mas recomendado:

- Tenham comunhão juntos.
- Você pode abrir um momento para que alguém do grupo ou um dos facilitadores compartilhe rapidamente um testemunho sobre o que Deus está fazendo por meio da consagração — em sua vida pessoal, família, reuniões, cidade ou região. (5 a 10 minutos)
- Se ninguém compartilhar um testemunho, o facilitador pode dar uma breve exortação ou incentivo para continuar participando das reuniões, se arrepender, orar, etc. (Não mais do que 15 minutos; isso não é pregação.)
- Se for uma reunião conjunta e você quiser se mudar para outro local, este é um bom momento para perguntar ao grupo se alguém gostaria de sediar a próxima reunião em outro local.
- Pode ser útil criar um grupo no WhatsApp para os participantes que estão completando os 21 Dias de Consagração para facilitar a comunicação.

21 Obstáculos à Oração

Para ler o Ebook completo com mais versículos, inscreva-se em pt.globalconsecration.org

Vários tópicos e versículos indicam que Deus diz diretamente que não ouvirá nossas orações ou que as consequências e o contexto sugerem isso. O maior deles é a falta de perdão, que impede que nossos próprios pecados sejam perdoados. Quando abrigamos pecados intencionais ou impenitentes, Deus não nos ouve.

Mesmo que haja coisas em nossas vidas que possam atrapalhar nossas orações, confiamos em Sua misericórdia e ainda assim nos apresentamos a Ele com confiança e fé por causa do sangue de Jesus (Hebreus 10:19). A oração fervorosa de uma pessoa justa é poderosa e eficaz. Graças ao sacrifício de Cristo, recebemos a própria justiça de Deus; portanto, quando oramos, nossa fé não se baseia em nossa própria justiça, mas na Dele.

Lista dos 21 obstáculos à oração:

1. Pecado e iniquidade - João 9:31
2. Falta de Perdão - Mateus 6:14-15
3. Falta de Permanência / Intimidade – João 15:5
4. Falta de Amor / Relacionamentos Rompidos – 1 Coríntios 13:2
5. Falta de Fé – Hebreus 11:6
6. Desobediência – João 14:15
7. Lealdade Dividida – Tiago 4:4
8. Idolatria – Ezequiel 14:3
9. Repetições Vãs / Palavras Vazias – Mateus 6:7
10. Orgulho e autojustiça – Lucas 18:10-14
11. Motivos incorretos – Tiago 4:3
12. Orando Contrariamente à Vontade e à Palavra de Deus – 1 João 5:14-15
13. Não pedir especificamente ou em Seu nome – Tiago 4:2
14. Falta de Persistência – Lucas 18:1
15. Recusa Teimosa em Ouvir / Endurecimento do Coração – Zacarias 7:13
16. Maltratar o cônjuge – 1 Pedro 3:7
17. Liderança espiritual corrupta e exploração de crentes – Miquéias 3:4
18. Dobro de ânimo – Tiago 1:6-8
19. Justiça para órfãos e viúvas ignorada – Isaías 1:15-17
20. Negligenciar os pobres – Provérbios 21:13
21. Orações que testam Deus – Mateus 4:7

PRINCIPAIS ORAÇÕES E PROMESSAS APOSTÓLICAS

(Comentários entre parênteses são adicionados para explicação)

1. EFÉSIOS 1:17–19

Ore pela revelação da beleza de Jesus para que possamos andar em nosso chamado e destino pelo poder de Deus. 17 Para que o Pai da glória vos dê o espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento dele, 18 sendo iluminados os olhos do vosso entendimento, para que SAIBAIS qual seja a esperança do seu chamado [certeza/clareza do chamado de Deus para a nossa vida], quais sejam as riquezas da glória da sua herança nos santos [nosso destino como herança de Jesus], 19 e qual a suprema grandeza do seu poder para conosco, os que cremos, segundo a operação da força do seu poder.

2. EFÉSIOS 3:16–19

Ore para receber o poder do Espírito, para que a presença de Jesus se manifeste em nós, para que experimentemos o amor de Deus. 16 Para que, segundo as riquezas da sua glória, ele vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito no homem interior, 17 para que Cristo habite em vossos corações, mediante a fé; para que, estando arraigados e fundados em amor, 18 possais compreender, com todos os santos, qual seja a largura, o comprimento, a altura e a profundidade, 19 e conhecer o amor de Cristo, que excede todo o entendimento, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus.

3. FILIPENSES 1:9–11

Ore para que o amor de Deus seja abundante em nós pelo conhecimento de Deus, resultando em justiça em nossas vidas. 9 Para que o amor de vocês aumente cada vez mais no conhecimento [de Deus] e em todo o discernimento, 10 para que aprovem [se alegrem com] as coisas excelentes, para que sejam sinceros [sem concessões] e sem ofensa até o dia de Cristo, 11 sendo cheios dos frutos de justiça.

4. COLOSSENSES 1:9–11

Ore para conhecer a vontade de Deus e ser frutífero no ministério e fortalecido pela intimidade com Ele. 9 Para que vocês sejam cheios do pleno conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e entendimento espiritual; 10 Para que tenham uma vida digna do Senhor, agradando-lhe em tudo, frutificando em toda boa obra e crescendo no conhecimento de Deus; 11 Fortalecidos com todo o poder, segundo o poder da sua glória, para toda a paciência e longanimidade, com alegria.

5. ROMANOS 15:5–6, 13

Orem pela unidade na Igreja e para que sejam cheios de alegria sobrenatural, paz e esperança (confiança). 5 Que o Deus da paciência e da consolação lhes conceda o mesmo sentimento uns para com os outros... 6 para que, com um só coração e uma só boca, glorifiquem ao... Pai... 13 Que o Deus da esperança os encha de toda a alegria e paz em sua fé, para que vocês sejam ricos de esperança, pela virtude do Espírito Santo.

6. 1 CORÍNTIOS 1:5–8

Ore para ser enriquecido por todos os dons do Espírito, incluindo a pregação poderosa e a revelação profética. 5 Que em tudo vocês foram enriquecidos por ele, em toda a palavra [pregação/canto ungido] e em todo o conhecimento [revelação profética], 6 assim como o testemunho de Cristo foi confirmado em vocês [por milagres], 7 de forma que nenhum dom lhes falta, aguardando ansiosamente a revelação de... Jesus Cristo, 8 o qual também os confirmará até o fim, para que sejam irrepreensíveis no dia de nosso Senhor Jesus Cristo.

7. 1 TESSALONICENSES 3:10–13

Ore pela liberação da graça para levar a Igreja à maturidade e, especialmente, para que ela abunde em amor e santidade. 10 Orando intensamente para que... [Deus libere Seu Espírito e graça para] suprir o que falta à sua fé?... 12 E que o Senhor os faça crescer e abundar em amor uns para com os outros e para com todos... 13 para que Ele confirme os seus corações irrepreensíveis em santidade diante de nosso Deus e Pai.

8. 2 TESSALONICENSES 1:11–12

Ore para ser digno (preparado ou tornado espiritualmente maduro) de andar na plenitude do nosso destino em Deus. 11Oremos sempre por vocês para que Deus os considere dignos [nos prepare para] esta vocação e cumpra todo o bom propósito da sua bondade [planos para nós] e a obra da fé com poder, 12para que o nome de...Jesus seja glorificado em vocês, e vocês nele, segundo a graça de nosso Deus

9. 2 TESSALONICENSES 3:1–5

Que a Palavra aumente sua influência (eficácia) na cidade à medida que Deus libera Seu poder sobre ela. 1Orem por nós, para que a palavra do Senhor se propague [aumente rapidamente sua influência] e seja glorificada [confirmada com poder apostólico e milagres], assim como acontece com vocês... 3O Senhor é fiel, ele os confirmará e os guardará do maligno... 5Que o Senhor dirija os seus corações ao amor de Deus e à paciência [perseverança ou resistência] de Cristo.

10. ATOS 4:29–31

Para transmitir ousadia (cantar e falar a Palavra) por meio da liberação de curas, sinais e maravilhas. 29“Senhor... concede aos teus servos que falem com toda a ousadia a tua palavra, 30estendendo a tua mão para curar, e para que sinais e maravilhas sejam feitos pelo nome do teu santo Servo Jesus.” 31E, tendo orado, tremeu o lugar onde estavam reunidos; e todos ficaram cheios do Espírito Santo, e anunciavam com ousadia a palavra de Deus.

11. LUCAS 24:49 // ATOS 1:8

Liberação da promessa de Deus de ser dotado de poder para todos os que permanecerem (trabalharem em oração) para o avanço. 49“Eis que envio sobre vós a promessa de meu Pai; permanecei, porém, na cidade de Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de poder.” // “Recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas em Jerusalém... e até aos confins da terra.”

12. ISAÍAS 63:15–16; 64:1–7

Para que o Senhor libere Seu zelo por Seu povo e para que Sua presença manifesta abale todos os que Lhe resistem. 15Olha para baixo... e vê da Tua habitação, santa e gloriosa. Onde estão [as manifestações de] Teu zelo e Tua força, o anseio do Teu coração e as Tuas misericórdias para comigo? 16...Tu, ó Senhor, és nosso Pai, nosso redentor desde a Eternidade é o Teu nome. 64:1 Oh! Se fendesses os céus! Que descesses [manifestasses Teu poder]! Que os montes [obstáculos] tremessem diante da Tua presença — 2como o fogo queima a lenha, como o fogo faz a água ferver — para fazeres conhecido o Teu nome aos Teus adversários [pecado, doença, Satanás], para que as nações tremam diante da Tua presença! 3Quando fizeste coisas terríveis que não esperávamos [esperávamos]... 4Desde o princípio do mundo os homens não ouviram... nem os olhos viram outro Deus além de Ti, que age para aquele que nele espera. 5Você encontra aquele que se alegra e pratica a justiça, que se lembra de você em seus caminhos.

13. ATOS 2:17–21

Para a liberação da promessa de Deus de derramar Seu Espírito e liberar sonhos, visões e profecias. 17 “E acontecerá nos últimos dias, diz Deus, que derramarei do meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos jovens terão visões, os vossos velhos sonharão sonhos. 18 Sobre os meus servos e sobre as minhas servas derramarei o meu Espírito naqueles dias, e eles profetizarão. 19 Mostrarei prodígios em cima no céu e sinais embaixo na terra: sangue, fogo e vapor de fumaça. 20 O sol se converterá em trevas, e a lua em sangue, ANTES que venha o grande e terrível dia do Senhor. 21 E acontecerá que todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.”

14. ORAÇÕES POR ISRAEL

Oração pela salvação de Israel e pela liberação da unção profética, dos milagres e da justiça. 1O desejo do meu coração e a minha oração a Deus por Israel é que eles sejam salvos. (Rm 10:1)

26Todo o Israel será salvo... “O Libertador [Jesus] virá de Sião, e desviará de Jacó as impiedades; 27pois esta será a minha aliança com eles, quando eu tirar os seus pecados.” (Romanos 11:26-27)

1Por amor de Sião, não me calarei [ficarei em silêncio; libertarei um espírito profético], e por amor de Jerusalém não descansarei [ou não ficarei inativo: libertarei poder], até que a sua justiça [em todas as questões do coração] saia como um resplendor, e a sua salvação como uma lâmpada acesa [ministrando aos outros]. (Isaías 62:1)